



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA
DIRETORIA DE ESTATÍSTICA E DE TECNOLOGIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO - DETGI



ESTATÍSTICA MUNICIPAL

Oriximiná



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

Hana Ghassan Tuma
Vice-Governadora do Estado do Pará

**SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, EDUCAÇÃO TÉCNICA
E TECNOLÓGICA - SECTET**

Victor Oregel Dias
Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Educação Técnica e Tecnológica



FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Jurandir Sebastião Tavares Sidrim
Diretor Administrativo

Osvaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

EXPEDIENTE

Publicação Oficial:

© 2023 Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa
Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Elaboração, edição e distribuição

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas - Fapespa

Endereço: Av. Presidente Vargas, nº 670.

Bairro: Campina – Belém – PA, CEP: 66.017-000

Disponível em: www.fapespa.pa.gov.br

Diretor-Presidente

Marcel do Nascimento Botelho

Diretora de Estatística e de Tecnologia e Gestão da Informação

Atyliana do Socorro Leão Dias dos Santos

Coordenador de Estatística e Disseminação da Informação

Paulo Gilberto Pinheiro Góes

Equipe Técnica da Coordenadoria de Estatística e Disseminação da Informação

Gabrielly Camile de Oliveira Venancio

Gilson Pereira Prata

John Assunção de Souza

Raymundo Nonnato da Frota Costa Júnior

Rudilea Ramos Cavalcante da Silva

Sâmia Mota da Silva

Colaboradores

Alexssandro Silva de Oliveira

Arilson Antônio da Silva Oliveira

Romildo Francelino de Oliveira

Waldiney Joaci da Silva Barros

APRESENTAÇÃO

No cenário atual, no qual o planejamento e a gestão do município são processos que exigem um diagnóstico global e continuado da realidade local, que acompanhe e interprete a dinâmica municipal em seus diversos aspectos social, econômico e ambiental, a informação desagregada é de fundamental importância para planejadores e gestores de um modo geral.

A Fundação Amazônica de Amparo a Estudos e Pesquisas - FAPESPA entende que ao se organizarem, interpretarem e disponibilizarem dados, informações e diagnósticos necessários a esse processo, aumenta-se a possibilidade de acertos na tomada de decisões rumo às metas estabelecidas na gestão administrativa em qualquer esfera de governo. Dessa forma, disponibilizar informações municipalizadas permite aos governos disporem de instrumentos adequados para uma gestão descentralizada.

O Governo do Estado do Pará, em consonância com a preocupação nacional de se tratar dados, informações e indicadores desagregados, disponibiliza à sociedade mais uma atualização das “**Estatísticas Municipais Paraenses**”, que apresentam informações estatísticas sobre os 144 municípios do estado do Pará, constituindo um conjunto de dados capazes de configurar um perfil sobre os aspectos históricos, físicos, culturais, econômicos e sociais, além de instrumentalizar a construção de indicadores macroeconômicos.

As **Estatísticas Municipais** possuem uma série histórica para todas as informações sistematizadas, constando o último ano disponível das mesmas. Este trabalho vem sendo constantemente atualizado e disponibilizado na internet através do *site* da FAPESPA ou diretamente na Fundação. Os dados são provenientes de órgãos Federais e Estaduais e de algumas empresas da iniciativa privada, os quais a FAPESPA agradece e releva as contribuições de importância fundamental.

Ao disponibilizar mais uma atualização deste trabalho, o Governo do Estado está certo de sua contribuição para o desenvolvimento da democracia, através da disseminação de informações socioeconômicas, para os gestores e a sociedade civil, contribuindo para a formação de cidadãos.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente



Homenagem a José João Pacheco

José João Pacheco iniciou sua carreira no estado em 1978, onde foi contratado sob regime jurídico da CLT, pelo Instituto de Desenvolvimento Econômico Social do Pará – IDESP, ficando a disposição da Secretaria de Estado de Planejamento – SEPLAN, hoje Secretaria de Estado de Planejamento e Administração – SEPLAD. Exerceu vários cargos e funções, tendo passagem pela Secretária de Estado de Educação, Secretária de Estado e de Justiça, Secretaria de Estado de Administração, Secretaria Executiva do Trabalho e Promoção Social, voltando em 1989 para o IDESP, onde foi alocado no Núcleo de Estatística. Em 1999 o Instituto foi extinto, e Pacheco juntamente com a equipe de estatística do IDESP, continuaram exercendo suas atividades sob a direção da SEPLAN. Nesse ano, iniciam-se os trabalhos de pesquisa para a estruturação das Estatísticas Municipais, onde Pacheco assume a responsabilidade técnica do trabalho. Em 2008, com a reabertura do IDESP, agora como Instituto de Desenvolvimento Econômico, Social e Ambiental do Pará, a equipe de Estatística voltar a integrar o Instituto permanecendo até o ano de 2015, onde o mesmo é novamente extinto e suas diretorias de pesquisa passam a incorporar a Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas – FAPESPA.

Servidor do Estado por 43 anos, Pacheco se dedicou em diversos projetos voltados ao desenvolvimento socioeconômico estadual, entre eles e por último o projeto Estatísticas Municipais, onde esteve à frente de sua construção e manutenção até o ano de 2021, sempre com muito zelo e responsabilidade.

Devido às complicações causadas pela COVID-19, José João Pacheco nos deixou em 06/04/2021, deixando quatro filhos, netos e muitos colegas de trabalho inconformados com sua partida em especial aos servidores da Diretoria de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação - DETGI que tiveram a oportunidade de tê-lo como amigo, em uma convivência de muito aprendizado, respeito e carinho, no decorrer desses últimos 25 anos. Ficam as boas lembranças e o legado de seu trabalho para essa e próximas gerações.

SUMÁRIO

1	ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS	9
1.1	HISTÓRICO	9
1.2	CULTURA	9
2	ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS	11
2.1	LOCALIZAÇÃO	11
2.2	LIMITES	11
2.3	SOLOS	11
2.4	VEGETAÇÃO	11
2.5	PATRIMÔNIO NATURAL	12
2.6	TOPOGRAFIA	12
2.7	GEOLOGIA	12
2.8	HIDROGRAFIA	12
2.9	CLIMA	13
3	DADOS ESTATÍSTICOS	14
3.1	DEMOGRAFIA	14
3.1.1	População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022	14
3.1.2	População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010	14
3.1.3	População por Sexo 2000/2007/2010/2022	14
3.1.4	População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022	15
3.1.5	População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010	16
3.1.6	Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022	17
3.1.7	População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010	17
3.1.8	População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010	17
3.1.9	Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010	18
3.2	HABITAÇÃO	18
3.2.1	Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010	18
3.2.2	Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010	18
3.2.3	Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010	18
3.2.4	Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010	19
3.2.5	Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010	19
3.2.6	Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010	19
3.2.7	Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010	19
3.3	SAÚDE	20
3.3.1	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014	20
3.3.2	Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023	20
3.3.3	Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014	20
3.3.4	Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023	21
3.3.5	Profissionais por Esfera 2006-2014	21
3.3.6	Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023	22
3.3.7	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014	22
3.3.8	Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023	23
3.3.9	Leitos por Habitantes 2006-2014	23
3.3.10	Leitos por Habitantes 2015-2023	23
3.3.11	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010	24
3.3.12	Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014	24
3.3.13	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019	25
3.3.14	Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023	25
3.3.15	Internações 2000-2023	26
3.3.16	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013	26
3.3.17	Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022	26
3.3.18	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013	27
3.3.19	Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022	27
3.3.20	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013	27
3.3.21	Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022	28

3.3.22	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013	28
3.3.23	Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022	28
3.3.24	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013.....	28
3.3.25	Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022.....	29
3.3.26	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013.....	29
3.3.27	Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022.....	29
3.4	EDUCAÇÃO	30
3.4.1	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	30
3.4.2	Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	31
3.4.3	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015	32
3.4.4	Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022	33
3.4.5	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	34
3.4.6	Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	35
3.4.7	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015.....	36
3.4.8	Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022.....	37
3.4.9	Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010	38
3.4.10	Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022	39
3.4.11	Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013	40
3.4.12	Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022	41
3.5	MERCADO DE TRABALHO	42
3.5.1	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013	42
3.5.2	Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021	42
3.5.3	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013.....	42
3.5.4	Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021.....	43
3.5.5	Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010	43
3.5.6	Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo ⁽¹⁾ 2000/2010	43
3.5.7	Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010	44
3.5.8	Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010	44
3.6	ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO.....	44
3.6.1	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000.....	44
3.6.2	Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia.....	45
3.7	SEGURANÇA PÚBLICA.....	45
3.7.1	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022.....	45
3.8	POLÍTICO ELEITORAL	45
3.8.1	Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014	45
3.8.2	Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022	45
3.9	ENERGIA ELÉTRICA	46
3.9.1	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008	46
3.9.2	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017	47
3.9.3	Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022	48
3.10	ABASTECIMENTO DE ÁGUA.....	49
3.10.1	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009	49
3.10.2	Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015	50
3.11	TRANSPORTE	51
3.11.1	Veículos por Tipo 2000-2013	51
3.11.2	Veículos por Tipo 2014-2023	51
3.11.3	Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022	52
3.11.4	Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013.....	52
3.12	PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL	53
3.12.1	Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	53
3.12.2	Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021	53
3.12.3	Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021	54
3.13	AGRICULTURA	55
3.13.1	PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS	55
3.13.2	PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES	57

3.14	PECUÁRIA	60
3.14.1	Principais Rebanhos Existentes 1997-2004	60
3.14.2	Principais Rebanhos Existentes 2005-2012	60
3.14.3	Principais Rebanhos Existentes 2013-2020	60
3.14.4	Principais Rebanhos Existentes 2021-2022	61
3.15	PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL	61
3.15.1	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001	61
3.15.2	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006	61
3.15.3	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012	61
3.15.4	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016	61
3.15.5	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020	62
3.15.6	Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022	62
3.16	EXTRATIVISMO VEGETAL	62
3.16.1	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001	62
3.16.2	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006	62
3.16.3	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012	63
3.16.4	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016	63
3.16.5	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020	63
3.16.6	Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022	64
3.17	FINANÇAS PÚBLICAS	64
3.17.1	Receitas Municipais 2000-2004	64
3.17.2	Receitas Municipais 2005-2010	64
3.17.3	Receitas Municipais 2011-2015	65
3.17.4	Receitas Municipais 2016-2020	65
3.17.5	Receitas Municipais 2021-2022	65
3.17.6	Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010	66
3.17.7	Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023	66
	(R\$ 1,00)	66
3.18	INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS	67
3.18.1	Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007	67
3.19	MEIO AMBIENTE	67
3.19.1	Desflorestamento Acumulado (km ²), Incremento (Desflorestamento km ²), Área de Floresta (km ²), Hidrografia (km ²) e Número de Focos de Calor 2010-2022	67
3.19.2	Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023	67
	NOTA TÉCNICA	68
	GLOSSÁRIO	69

1 ASPECTOS HISTÓRICOS E CULTURAIS

1.1 HISTÓRICO

Em 1877 o padre José Nicolino de Souza foi um dos que primeiro desbravou as terras firmes localizadas à margem esquerda do rio Trombetas, onde fundou uma povoação, denominando-a Uruaã-Tapera ou Mura-Tapera.

Através da Lei nº 1.288, de 11 de dezembro de 1886, foi elevada à categoria de freguesia, com o nome de Santo Antônio do Uruaã-Tapera, pelo Dr. Joaquim da Costa Barradas, presidente da Província do Pará e desembargador do Maranhão, sob o orago de Santo Antônio e o nome oficial passou a ser Santo Antônio de Uruaã-Tapera.

Como freguesia, a atual cidade oriximinaense entrou no Regime Republicano e em 9 de junho de 1894, no governo de Lauro Sodré, foi elevada à categoria de vila, já com o nome de Oriximiná, e instalado o Município, no dia 5 de dezembro do mesmo ano, sendo nomeado para prefeito o senhor Pedro Carlos de Oliveira.

Entretanto, em 1900, durante o governo do Dr. Paes de Carvalho, dissidências políticas concorreram para a extinção dos municípios de Juruti, Oriximiná e Quatipuru através da Lei nº 729 de 3 de abril. O território de Oriximiná deveria ser dividido entre os municípios de Faro e Óbidos, o que, na realidade, não aconteceu pelo fato de o Município ficar anexado somente ao segundo.

Somente após a vitória da Revolução de 1930 é que Oriximiná reconquistou a sua autonomia municipal. O então major Magalhães Barata, em 24 de dezembro de 1930, com a Lei nº 1.442, restabeleceu o Município com um território menor que aquele criado na época do governo Lauro Sodré.

O nome Oriximiná é de origem indígena, de procedência tupi, e significa “o macho da abelha”, o zangão. No entanto, Frei Protásio Frinckel, conhecedor da região e de seus diversos núcleos de habitantes primitivos, inclina-se pela derivação de Eruzu-M’Na, que significa “muitas praias”.

O Município constitui-se somente do distrito-sede de Oriximiná.

1.2 CULTURA

O município de Oriximiná é rico em manifestações religiosas. No mês de janeiro acontece a festa de São Sebastião, que na sua celebração litúrgica, no mês de janeiro, é acompanhada de procissão e novenas e, no seu lado profano, da realização de um leilão para angariar recursos financeiros para a paróquia. No mês de março, por sua vez, acontece a Festa de São José, acompanhada pela procissão dos operários. Há, ainda, a Festa de Santo Antônio, no mês de agosto, cujos festejos são acompanhados por Círio fluvial. Durante toda esta festividade religiosa, é montado o arraial, com música no coreto, leilão, barraquinhas etc.

Outras festividades são destaques no Município, tais como a quadra carnavalesca, a quadra junina, a Festa da Castanha-do-Pará, a Pesca do Tucunaré e as comemorações do aniversário do Município.

Em Oriximiná não existem grupos de danças organizados que possam representar o patrimônio cultural da cidade. Entretanto, representando um aspecto cultural muito relevante no Município, cabe destacar a

presença dos “rezadores”, dos “encomendadores de almas” e dos “esmoladores”. Há, ainda, os pássaros e as pastorinhas, incentivados pela Prefeitura e/ou por pessoas interessadas em não deixar morrer as tradições.

Em Oriximiná o artesanato não apresenta muita variedade. A maioria das peças é produzida no interior, onde os artesãos fabricam paneiros, tapetes, peneiras, tipitis, vasos ou ouriço de castanha e remos.

Embora Oriximiná seja uma cidade centenária, não apresenta monumentos históricos expressivos. Entretanto, não se pode deixar de contemplar a beleza de igreja Matriz de Oriximiná.

A cidade registra, também, uma Biblioteca Pública e uma Casa da Cultura, vinculadas à Prefeitura Municipal.

2 ASPECTOS FÍSICO-TERRITORIAIS

2.1 LOCALIZAÇÃO

O município de Oriximiná está localizado no Estado do Pará, com uma área territorial de 107.613,838 km², o que corresponde a 8,64% da área total do território paraense. Pertence a região de integração do Baixo Amazonas e segundo a divisão geográfica regional, elaborada pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), o município está inserido na mesorregião do Baixo Amazonas e microrregião de Óbidos e na região geográfica intermediária de Santarém e na região imediata de Oriximiná e está a aproximadamente 818,465 km de distância (condução) da capital paraense. Sua sede municipal tem as seguintes coordenadas geográficas uma latitude de 1° 45' 36" Sul e longitude de 55° 51' 45" Oeste.

2.2 LIMITES

Seus limites são ao norte com os países Guiana e Suriname, a leste com Óbidos, ao sul com Terra Santa e Juruti e a oeste com Faro e o Estado de Roraima.

2.3 SOLOS

Os solos encontrados nesse município são podzólico vermelho-amarelo textura argilosa e o podzólico vermelho-amarelo equivalente eutrófico textura argilosa, latossolo amarelo distrófico textura média e argilosa, podzólico vermelho-amarelo textura média e areia quartzosa.

2.4 VEGETAÇÃO

Os tipos de vegetações encontradas nesse município são a floresta ombrófila, nas formações aberta e densa, sendo a aberta identificada na parte noroeste do município, e apresenta as seguintes características como uma floresta formada por árvores que estão mais separadas e com arbustivos pouco densos, apresentam períodos de estiagem é encontrada na subformação com palmeiras. A densa apresenta períodos de chuvas intensas e constantes e uma vegetação de folhas extensas e perenifólios, e é encontrada nas subformações terras baixas, montana e submontana.

Também conta com o tipo de vegetação de savana que esta localizada na parte nordeste do município, e que é constituída por árvores pequenas e arbustos espalhados e com troncos e ramos tortos e cinzentos e é encontrada na subformação parque.

É encontrada formações pioneiras, que estão em regiões pedologicamente instáveis vinculadas aos processos de acumulação fluvio/lacustre, e a presença de áreas de tensão ecológica, que são ambientes de contato e/ou transição entre dois tipos de vegetação, nessa localidade são encontradas entre a savana e a floresta ombrófila.

2.5 PATRIMÔNIO NATURAL

A alteração da cobertura vegetal observada em imagens LANDSAT-TM, do ano de 1986, era de 0,70%, contendo, portanto, grandes áreas de florestas virgens.

O rio Trombetas destaca-se pela grandiosidade de ilhas, praias e cachoeiras.

O Município é rico em recursos naturais, com grande número de lagos, tabuleiros de tartarugas e cachoeiras, registrando-se a do Chuvisco, no rio Erepecuru, com queda de 26 metros, projetando-se sobre uma gruta existente na base.

Contém, juntamente com o Município de Faro, a área indígena Nhamundá-Mapuera, com 845,400 ha (8.454 km²) no Estado do Pará. É distribuído, também, pelos municípios de Almeirim, Monte Alegre e Óbidos, o Parque Nacional Indígena de Tumucumaque, com 2.700.000 ha (27.000 km²). Entre as serras, destacam-se a de Tumucumaque, com 800 metros de altitude e Acaraí, onde está o ponto culminante do Estado do Pará, com 906 metros acima do nível do mar. O Governo Federal criou a Reserva Biológica do rio Trombetas, com 3.850 km² para a preservação da floresta e fauna.

As áreas dos quilombos Acapu, Erepecuru e Trombetas estão protegidas pela Constituição Federal.

2.6 TOPOGRAFIA

A topografia do Município apresenta uma altitude média de 217 metros, a sede municipal conta com uma altitude de 37 metros, pois situasse em uma área baixa no município, a topografia atinge grandes valores altímetros no centro e muito mais na porção setentrional, onde, muitas vezes, atinge mais de 800 metros. E conta com áreas de planaltos, planícies, depressões e patamares.

2.7 GEOLOGIA

A estrutura geológica de Oriximiná é composta por Rochas gnáissicas de origem magmática e/ou sedimentar de médio grau metamórfico e rochas graníticas desenvolvidas durante o tectonismo, Terrenos arenosos e folhelhos metamorizados e retrabalhados no paleoproterozóico, Associações de rochas de origem vulcânica e plutônica e composição félsica até máfica (posicionadas no final ou após o tectonismo), em pequenas proporções sequências sedimentares, principalmente psamíticas, podendo incluir piroclásticas e sedimentos arenosos e argilosos, podendo incluir níveis carbonosos do terciário, Sedimentos argilosos, arenosos e cascalhos, Sedimentos relativos a aluviões atuais e terraços mais antigos do Holoceno e na porção sul está localizada a bacia sedimentar do Amazonas.

Seguindo a escala de tempo geológico essa estrutura é datada da idade Pré – Cambriano, Arqueano/Paleoproterozóico, Paleoproterozóico, Mesoproterozóico, Paleozóico, Mesozóico e Cenozóico.

2.8 HIDROGRAFIA

O principal rio do Município é o rio Trombetas, que nasce ao Norte do Município, cujos formadores são os rios Poana e Anamu. Este, por sua vez, sendo formado pelos rios Curiau e Maná. O rio Poana tem como seu

mais importante afluente o Cafuini. O rio Trombetas percorre todo o Município de Norte para o Sul e inflete-se para o Sudeste. Após passar pela sede do Município, deságua no rio Amazonas, já próximo à sede de Óbidos e em terras desse município.

Todo o município de Oriximiná é servido pela rede hidrográfica do rio Trombetas, que corre, em grande parte, em áreas cristalinas e apresenta uma densidade de drenagem considerável. São afluentes do rio Trombetas os rios Turuna, Inambu ou Cachorro e o extenso Mapuera, pela margem direita; pela margem esquerda, o rio Cuminá ou Paru do Oeste ou Erepecuru, que é o afluente mais importante e que serve de limite natural Leste, entre os Municípios de Oriximiná e Óbidos, pertencendo a Oriximiná seus afluentes pela margem direita.

2.9 CLIMA

O clima do município apresenta-se no clima zonal equatorial úmido e conta com índice pluviométrico, com uma média anual em torno de 2.000 mm, com alta umidade do ar em quase todo o ano, na porção nordeste do município a ocorrência de um ou dois meses de seca, já nas demais localidades o período é de três meses seco, as temperaturas são elevadas e conta com médias anuais em torno de 25,6 °C e conta com uma amplitude térmica baixa.

3 DADOS ESTATÍSTICOS

3.1 DEMOGRAFIA

3.1.1 População, Área e Densidade Demográfica 2000-2022

Anos	População (Hab.)	Área (Km²)	Densidade (Hab./Km²)
2000	48.332	107.604,40	0,45
2001 ⁽¹⁾	49.246	107.604,40	0,46
2002 ⁽¹⁾	49.945	107.604,40	0,46
2003 ⁽¹⁾	50.694	107.604,40	0,47
2004 ⁽¹⁾	52.392	107.604,40	0,49
2005 ⁽¹⁾	53.135	107.604,40	0,49
2006 ⁽¹⁾	53.999	107.604,40	0,50
2007	55.175	107.604,40	0,51
2008 ⁽¹⁾	57.765	107.604,40	0,54
2009 ⁽¹⁾	58.683	107.604,40	0,55
2010	62.794	107.603,22	0,58
2011 ⁽¹⁾	63.904	107.603,22	0,59
2012 ⁽¹⁾	64.978	107.603,00	0,60
2013 ⁽¹⁾	66.821	107.603,00	0,62
2014 ⁽¹⁾	67.939	107.604,40	0,63
2015 ⁽¹⁾	69.024	107.604,40	0,64
2016 ⁽¹⁾	70.071	107.603,29	0,65
2017 ⁽¹⁾	71.078	107.603,66	0,66
2018 ⁽¹⁾	72.160	107.603,44	0,67
2019 ⁽¹⁾	73.096	107.613,84	0,68
2020 ⁽¹⁾	74.016	107.613,84	0,69
2021 ⁽¹⁾	74.921	107.613,84	0,70
2022	68.294	107.613,84	0,63

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ População Estimada.

3.1.2 População Segundo Situação da Unidade Domiciliar 2000/2007/2010

Anos	Urbana	Rural
2000	29.181	19.151
2007 ⁽¹⁾	34.189	20.986
2010	40.147	22.647

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.3 População por Sexo 2000/2007/2010/2022

Anos	Masculino	Feminino
2000	24.667	23.665
2007 ⁽¹⁾	27.675	26.755
2010	31.756	31.038
2022	34.456	33.838

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Contagem Populacional.

3.1.4 População por Faixa Etária 2000/2007/2010/2022

Faixa Etária	2000	2007	2010	2022
Menor de 01 ano	1.373	1.247	1.362	1.345
01 a 04 anos	5.426	5.500	5.944	5.491
05 a 09 anos	6.456	7.211	7.866	6.396
10 a 14 anos	6.443	6.903	8.002	6.865
15 a 29 anos	13.945	15.527	17.468	18.315
30 a 49 anos	9.422	11.425	13.928	17.960
50 a 69 anos	4.039	5.150	6.371	9.009
70 anos e mais	1.228	1.462	1.853	2.913

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD (1) População Estimada.

3.1.5 População Residente, Segundo Algumas Características 1991/2000/2010

Características	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Cor ou Raça						
Branca	7.513	18,26	12.085	25,00	9.924	15,80
Preta	2.279	5,54	3.607	7,46	6.674	10,63
Amarela	10	0,02	117	0,24	416	0,66
Parda	30.204	73,39	30.080	62,24	42.712	68,02
Indígena	1.114	2,71	2.171	4,49	3.068	4,89
Sem Declaração	-	-	273	0,56	-	0,00
Religião⁽¹⁾						
Católica apostólica romana	38.087	92,55	34.686	71,77	-	-
Evangélicas	2.663	6,47	7.966	16,48	-	-
Espírita	-	-	-	-	-	-
Umbanda e Candomblé	6	0,01	-	-	-	-
Judaica	6	0,01	-	-	-	-
Religiões Orientais	-	-	-	-	-	-
Outras Religiões	-	-	4.022	8,32	-	-
Sem Religião	238	0,58	1.479	3,06	-	-
Não Determinadas	51	0,12	24	0,05	-	-
Estado Civil						
Casado(a)	5.662	20,05	10.231	29,17	11.395	23,96
Desquitado(a) ou separado(a) judicialmente	41	0,15	225	0,64	258	0,54
Divorciado(a)	-	-	179	0,51	481	1,01
Viúvo(a)	735	2,60	970	2,77	1.220	2,57
Solteiro(a)	13.292	47,06	23.471	66,91	34.203	71,92
Anos de Estudo⁽²⁾						
Sem Instrução e menos de 1 ano	5.828	20,64	4.764	13,58	-	-
1 a 3 anos	10.796	38,23	10.066	28,70	-	-
4 a 7 anos	7.684	27,21	12.146	34,63	-	-
8 a 10 anos	2.253	7,98	4.188	11,94	-	-
11 a 14 anos	1.412	5,00	3.295	9,39	-	-
15 anos ou mais	270	0,96	346	0,99	-	-
Não determinados	-	-	272	0,78	-	-
Tipo de Deficiência^(3 e 4)						
Pelo menos uma das deficiências enumeradas	-	-	6.874	14,22	-	-
Deficiência mental permanente	-	-	592	1,22	-	-
Deficiência Física	-	-	514	1,06	-	-
Tetraplegia, paraplegia ou hemiplegia permanente.	-	-	294	57,20	-	-
Falta de membro ou de parte dele ⁽⁵⁾	-	-	220	42,80	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de enxergar	-	-	4.890	10,12	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de ouvir	-	-	1.498	3,10	-	-
Incapaz, com alguma ou grande dificuldade permanente de caminhar ou subir escadas	-	-	2.263	4,68	-	-
Nenhuma destas deficiências ⁽⁶⁾	-	-	40.890	84,60	-	-

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de religião; (2) Considerou-se a população de 10 anos ou mais; (3) As pessoas incluídas em mais de um tipo de deficiência foram contadas apenas uma vez; (4) Inclusive as pessoas sem declaração destas deficiências; (5) Falta de perna, braço, mão, pé ou dedo polegar e (6) Inclusive a população sem qualquer deficiência.

3.1.6 Indicadores Demográficos 1970/80/91/00/2010/2022

Indicadores	1970	1980	1991	2000	2010	2022
Razão de Sexo	1,01	1,03	1,04	1,04	1,02	1,02
Taxa de Urbanização	35,37	40,53	51,42	60,38	63,93	-
Razão de Dependência	102,82	110,75	99,63	80,96	71,29	56,33
Índice de Envelhecimento	7,73	6,93	7,15	9,78	12,78	22,44
Taxa Geométrica de Incremento	...	4,53	3,04	1,80	2,65	-

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.7 População Residente, Segundo Lugar de Nascimento 1991/2000/2010

Estados	1991		2000		2010	
	População	%	População	%	População	%
Acre	21	0,05	18	0,04	14	0,02
Alagoas	-	0,00	12	0,02	-	-
Amapá	153	0,37	156	0,32	44	0,07
Amazonas	642	1,56	923	1,91	1.508	2,40
Bahia	59	0,14	53	0,11	11	0,02
Brasil sem especificação	-	-	-	-	58	0,09
Ceará	482	1,17	237	0,49	263	0,42
Distrito Federal	-	0,00	12	0,02	36	0,06
Espírito Santo	26	0,06	20	0,04	47	0,07
Goiás	72	0,17	60	0,12	65	0,10
Maranhão	720	1,75	546	1,13	602	0,96
Mato Grosso	-	0,00	10	0,02	-	-
Mato Grosso do Sul	27	0,07	8	0,02	58	0,09
Minas Gerais	440	1,07	281	0,58	172	0,27
Pará	37.994	92,32	45.212	93,54	59.317	94,53
Paraíba	18	0,04	64	0,13	18	0,03
Paraná	33	0,08	77	0,16	35	0,06
Pernambuco	45	0,11	96	0,20	84	0,13
Piauí	26	0,06	192	0,40	163	0,26
Rio de Janeiro	113	0,27	59	0,12	116	0,18
Rio Grande do Norte	45	0,11	43	0,09	15	0,02
Rio Grande do Sul	12	0,03	13	0,03	-	-
Rondônia	12	0,03	27	0,06	12	0,02
Roraima	-	0,00	149	0,31	12	0,02
Santa Catarina	-	0,00	-	-	20	0,03
São Paulo	108	0,26	27	0,06	36	0,06
Sergipe	-	0,00	-	-	-	-
Tocantins	10	0,02	8	0,02	45	0,07

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.8 População Residente, por Naturalidade em relação à Unidade de Federação e ao Município 1991/00/2010

Ano	Total	Naturais da Federação			Não Naturais da Federação
		Total	Naturais do Município	Não Naturais do Município	
1991	41.153	37.994	33.237	4.757	3.159
2000	48.332	45.212	...	...	3.120
2010	62.794	59.308	53.197	6.111	3.486

Fonte: IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.1.9 Pessoas Não Naturais da Unidade da Federação que Tinham Menos de 10 Anos Ininterruptos de Residência na Unidade da Federação 2000/2010

Tempo Ininterrupto na Unidade da Federação	2000		2010	
	Pop. Não Naturais	%	Pop. Não Naturais	%
Total de Pessoas Não Naturais	1.363	-	3.486	-
Menos de 1 ano	261	19,15	313	9,0
1 a 2 anos	522	38,30	285	8,2
3 a 5 anos	214	15,70	452	13,0
6 a 9 anos	367	26,93	428	12,3
10 anos ou mais	-	-	2.008	57,6

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2 HABITAÇÃO

3.2.1 Habitantes por Domicílios Permanentes 1996/2000/2007/2010

Ano	População (Hab.)	Unidades Domiciliares	Habitantes/Unidades Domiciliares
1996	41.999	8.261	5,08
2000	48.332	9.118	5,30
2007	55.175	13.447	4,10
2010	62.794	13.673	4,59

Fonte: IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.2 Domicílios Particulares Permanentes, por Alguns Serviços e Bens Duráveis Existentes nos Domicílios 2000/2010

Serviços/Bens Duráveis	2000		2010	
	Nº de Domicílios	%	Nº de Domicílios	%
Total de Domicílios	9.118		13.681	
Geladeira	5.138	56,35	9.308	68,04
Máquina de lavar roupa	1.595	17,49	3.475	25,40
Aparelho de ar condicionado	1.084	11,89	-	-
Rádio	4.806	52,71	9.019	65,92
Televisão	5.730	62,84	10.461	76,46
Microcomputador	327	3,59	2.253	16,47
Microcomputador com acesso à internet	-	-	1.180	8,63
Automóvel para uso particular	1.000	10,97	1.540	11,26
Telefone fixo	1.892	20,75	1.699	12,42

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.3 Domicílios Particulares Permanentes, por Forma de Abastecimento de Água 1991/2000/2010

Ano	Total	Forma de Abastecimento de Água		
		Rede Geral de Distribuição	Poço ou Nascente na Propriedade	Outra
1991	7.409	3.611	355	3.443
2000	9.118	5.699	1.625	1.794
2010	13.673	6.924	546	6.203

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.2.4 Domicílios Particulares Permanentes, por Existência de Banheiro ou Sanitário e Tipo de Esgotamento Sanitário 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Existência de Banheiro ou Sanitário				
		Tinham				Não Tinham
		Total ⁽²⁾	Tipo de Esgotamento Sanitário			
			Rede geral de esgoto ou pluvial	Fossa séptica	Outro	
1991	8.028	7.442	813	745	5.884	586
2000	9.118	8.753	775	1.406	6.572	365
2010	13.673	13.289	1.053	4.110	8.126	384

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração da existência de banheiro ou sanitário.

(2) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo de esgotamento sanitário.

3.2.5 Domicílios Particulares Permanentes, por Destino do Lixo 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Destino de Lixo			
		Coletado			Outro
		Total	Diretamente por Serviço de Limpeza	Em Caçamba de Serviço de Limpeza	
1991	7.409	1.817	29	1.788	5.592
2000	9.118	4.619	4.594	25	4.499
2010	13.673	7.921	6.459	1.462	5.752

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do destino do lixo.

3.2.6 Domicílios Particulares Permanentes, por Tipo do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Tipo de Domicílio				
		Casa	Casa de Vila ou em Condomínio	Apartamento	Habitação em casa de cômodos, cortiço ou cabeça de corpo	Oca ou Maloca
1991	7.409	7.390	-	12	7	-
2000	9.118	9.083	-	6	29	-
2010	13.673	13.231	154	25	52	211

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.2.7 Domicílios Particulares Permanentes, por Condição de Ocupação do Domicílio 1991/2000/2010

Ano	Total ⁽¹⁾	Condição de ocupação do domicílio			
		Próprio	Alugado	Cedido	Outra
1991	7.409	5.559	375	1.429	46
2000	9.118	7.066	435	1.604	13
2010	13.673	10.853	1.617	1.110	93

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010.

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Inclusive os domicílios sem declaração do tipo do domicílio.

3.3 SAÚDE

3.3.1 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	14	15	24	26	30	26	27	34	46
Odontólogo	5	8	8	8	9	8	9	8	9
Enfermeiro	10	11	11	14	18	14	28	30	35
Fisioterapeuta	2	2	2	2	3	4	5	6	6
Fonoaudiólogo	-	-	-	1	1	1	-	1	1
Nutricionista	2	1	1	1	1	1	2	3	3
Farmacêutico	-	2	3	5	6	6	6	2	3
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Psicólogo	-	1	1	1	1	1	2	3	3
Auxiliar de Enfermagem	51	61	19	22	66	68	62	49	47
Técnico de Enfermagem	8	10	46	58	61	58	83	92	113
TOTAL	92	111	115	138	196	187	225	229	268

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.2 Profissionais de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	40	41	52	49	55	58	50	38	33
Odontólogo	10	11	12	16	18	16	15	17	18
Enfermeiro	36	39	44	50	59	65	82	86	98
Fisioterapeuta	6	6	7	10	12	12	19	17	16
Fonoaudiólogo	1	1	3	3	3	5	8	9	7
Nutricionista	3	4	4	4	6	4	7	6	5
Farmacêutico	4	5	5	3	3	5	4	6	9
Assistente Social	3	3	2	5	6	6	5	5	5
Psicólogo	3	3	4	5	7	6	11	10	7
Auxiliar de Enfermagem	42	40	37	35	28	26	26	25	24
Técnico de Enfermagem	111	116	124	123	140	159	183	210	234
TOTAL	259	269	294	303	337	362	410	429	456

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.3 Número de Ocupações de Saúde, segundo Município 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Médico	39	38	67	71	82	75	82	92	99
Odontólogo	9	8	9	11	12	12	14	14	14
Enfermeiro	17	12	18	22	21	28	35	35	40
Fisioterapeuta	2	2	2	3	4	5	6	8	8
Fonoaudiólogo	-	-	-	1	1	1	-	1	1
Nutricionista	2	2	4	4	5	5	6	7	4
Farmacêutico	-	3	4	7	8	9	10	2	3
Assistente Social	-	-	-	-	-	-	1	1	2
Psicólogo	-	1	1	1	1	3	4	5	5
Auxiliar de Enfermagem	57	63	20	23	67	69	63	52	50
Técnico de Enfermagem	8	10	46	58	61	58	87	96	122
Agente Comunitário de Saúde	102	102	102	102	96	118	137	115	114
TOTAL	236	241	273	303	358	383	445	428	462

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.4 Número de Ocupações de Saúde, Segundo Município 2015-2023

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Médico	106	108	136	135	127	127	101	79	76
Odontólogo	12	13	14	19	19	17	17	20	20
Enfermeiro	40	42	48	54	68	73	90	92	104
Fisioterapeuta	8	8	9	13	14	15	21	20	19
Fonoaudiólogo	1	1	4	4	4	6	10	11	8
Nutricionista	4	5	5	7	9	7	9	9	8
Farmacêutico	4	5	5	3	6	8	7	7	9
Assistente Social	3	4	3	6	8	8	7	7	7
Psicólogo	6	6	9	9	9	7	13	13	8
Auxiliar de Enfermagem	43	41	38	36	29	27	27	27	26
Técnico de Enfermagem	101	105	124	124	140	159	188	214	237
Agente Comunitário de Saúde	114	135	131	131	128	128	127	126	199
TOTAL	442	473	526	541	561	582	617	625	721

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.5 Profissionais por Esfera 2006-2014

Esfera	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA									
Administração Dir.Saúde	216	246	236	245	310	365	394	380	454
Administração Dir.Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Autarquias	-	-	19	26	27	48	45	36	36
Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org.Soc.Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	95	97	96	3	8	15
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
S.Soc.Autônomo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade S/fins Lucrativos	-	-	-	-	-	-	101	102	104
Sindicato	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA									
Federal	22	25	19	26	27	48	45	36	51
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	194	221	236	245	310	365	394	380	439
Privada	-	-	-	95	97	96	104	110	119

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.6 Profissionais por Natureza Jurídica e Por Esfera Jurídica 2015-2023 (*)

Esfera	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
POR NATUREZA JURÍDICA									
Administração Pública	503	520	557	553	591	594	677	680	776
Entidades Empresariais	15	16	21	19	21	19	18	18	17
Entidades sem Fins Lucrativos	102	153	154	167	184	191	150	155	161
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA									
Administração Pública	503	520	557	553	591	594	677	680	776
Federal	102	65	65	55	87	87	124	125	74
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	401	455	492	498	504	507	553	555	702
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	15	16	21	19	21	19	18	18	17
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	15	16	21	19	21	19	18	18	17
Entidades sem Fins Lucrativos	102	153	154	167	184	191	150	155	161
Pessoas Físicas	1	1	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*) A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.7 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2006-2014

Estabelecimentos	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Centro de saúde/unidade básica de saúde	5	5	5	5	6	6	6	6	6
Central de regulação de serviços de saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	-	-	-	-	1	2	2	3	3
Consultório isolado	-	-	-	1	1	2	2	2	2
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	-	-	-	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Hospital geral	2	2	2	3	3	3	3	3	3
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	-	-	-	-	2	2	2	3	4
Posto de saúde	12	11	11	15	14	14	14	14	13
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de saúde	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	-	-	-	-	-	1	1	1	1
Unidade de vigilância em saúde	1	1	1	2	2	2	2	2	2
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade móvel fluvial	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	3
TOTAL	20	19	19	27	30	34	36	38	41

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.8 Unidades Ambulatoriais Cadastradas no SIASUS 2015-2023

Estabelecimentos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Centro de Saúde/unidade básica de Saúde	6	6	7	8	9	9	9	9	9
Central de regulação de serviços de Saúde	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Clinica/ambulatório especializado	4	4	5	4	4	4	4	4	3
Consultório isolado	2	1	1	1	1	1	1	1	1
Cooperativa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Farmácia	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Hospital especializado	-	-	-	-	-	-	1	1	1
Hospital geral	3	3	3	3	3	3	2	2	2
Hospital dia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laboratório Central de Saúde Pública - LACEN	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Policlínica	3	3	2	2	3	3	3	3	3
Posto de Saúde	13	13	13	13	12	12	12	12	12
Pronto socorro especializado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pronto socorro geral	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretaria de Saúde	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade de serviço de apoio de diagnose e terapia	1	3	3	3	3	3	3	3	3
Unidade de Vigilância em Saúde	2	2	2	2	2	2	3	3	3
Unidade mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Unid móvel de nível pré-hosp-urgência/emergência	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Unidade móvel fluvial	1	1	1	1	-	-	1	1	1
Unidade móvel terrestre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	3	3	3	4	7	6	6	6	6
TOTAL	41	42	43	44	47	46	48	48	47

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.9 Leitos por Habitantes 2006-2014

Leitos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Número de Leitos - Hospitalares	62	62	62	76	76	76	79	79	79
Número de Leitos - Ambulatórios	-	-	-	-	1	1	1	5	5
Número de Leitos - Urgência	7	7	4	4	4	4	7	7	7
Total de leitos	69	69	66	80	81	81	87	91	91
Leitos/ Mil Habitantes	1,28	1,25	1,14	1,36	1,29	1,27	1,36	1,36	1,34

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.10 Leitos por Habitantes 2015-2023

Leitos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Número de Leitos - Hospitalares	79	79	79	89	89	97	97	97	104
Número de Leitos - Ambulatórios	5	5	5	1	1	1	1	1	1
Número de Leitos - Urgência	7	7	7	7	8	8	8	8	8
Total de leitos	91	91	91	97	98	106	106	106	113
Leitos/ Mil Habitantes	1,32	1,30	1,28	1,34	1,34	1,43	1,43	1,41	1,65

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.11 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2006-2010

Características	Hospitais					Leitos				
	2006	2007	2008	2009	2010	2006	2007	2008	2009	2010
POR NATUREZA										
Administ. Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	2	2	2	1	1	62	62	32	32	32
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	-	-	-	1	1	-	-	30	32	32
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	-	-	1	1	-	-	-	12	12
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA ADMINISTRATIVA										
Federal	1	1	1	1	1	30	30	30	32	32
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	32	32	32	32	32
Privada	-	-	-	1	1	-	-	-	12	12

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.12 Hospitais e Leitos Segundo Algumas Características 2011-2014

Características	Hospitais				Leitos			
	2011	2012	2013	2014	2011	2012	2013	2014
POR NATUREZA								
Administ. Direta da Saúde (MS, SES, e SMS)	1	32	1	1	32	32	32	32
Adm Direta outros órgãos (MEX, MEx, Marinha)	-	-	-	-	-	-	-	-
Adm Indireta – Autarquias	1	32	1	1	32	32	32	32
Adm Indireta - Fundação Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Org. Social Pública	-	-	-	-	-	-	-	-
Empresa Privada	-	12	-	-	12	-	-	-
Fundação Privada	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidade Beneficente sem fins lucrativos	1	-	1	1	-	15	15	15
POR ESFERA ADMINISTRATIVA								
Federal	1	32	1	1	32	32	32	32
Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	32	1	1	32	32	32	32
Privada	1	12	1	1	12	15	15	15

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.13 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2015-2019 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2015	2016	2017	2018	2019	2015	2016	2017	2018	2019
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	2	1	1	1	1	64	32	32	42	42
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	1	2	2	2	2	15	47	47	47	47
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	2	1	1	1	1	64	32	32	42	42
Federal	1	-	-	-	-	32	-	-	-	-
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Municipal	1	1	1	1	1	32	32	32	42	42
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Entidades sem Fins Lucrativos	1	2	2	2	2	15	47	47	47	47
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.14 Hospitais e Leitos Hospitalares Segundo Algumas Características 2020-2023 (*)

Características	Hospitais					Leitos				
	2020	2021	2022	2023	-	2020	2021	2022	2023	-
POR NATUREZA JURÍDICA										
Administração Pública	1	2	2	2		50	82	82	82	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	2	1	1	1		47	15	22	22	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	
POR ESFERA JURÍDICA										
Administração Pública	1	2	2	2		50	82	82	82	
Federal	-	1	1	-		-	32	32	-	
Estadual ou Distrito Federal	-	-	-	-		-	-	-	-	
Municipal	1	1	1	2		50	50	50	82	
Outros	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Emp. Púb. ou Soc. de Econ. Mista	-	-	-	-		-	-	-	-	
Demais Entidades Empresariais	-	-	-	-		-	-	-	-	
Entidades sem Fins Lucrativos	2	1	1	1		47	15	22	22	
Pessoas Físicas	-	-	-	-		-	-	-	-	

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(*)A partir de 2015, "Natureza" e "Esfera Administrativa" estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

3.3.15 Internações 2000-2023

Ano	Internações segundo local de residência	Internações segundo local de internação
2000	3.050	2.917
2001	2.976	2.868
2002	2.806	2.716
2003	3.227	3.091
2004	3.557	3.423
2005	3.478	3.394
2006	3.335	3.256
2007	3.335	3.218
2008	3.035	2.899
2009	3.763	3.684
2010	3.768	3.619
2011	2.964	2.801
2012	3.715	3.525
2013	3.749	3.553
2014	4.090	3.820
2015	4.451	4.130
2016	4.522	4.080
2017	4.850	4.587
2018	4.956	4.756
2019	4.648	4.463
2020	4.087	3.858
2021	4.760	4.506
2022	4.632	4.465
2023*	3.766	3.565

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Dados extraídos considerando até novembro de 2023. (Extraídos em Jan/24)

3.3.16 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	697	719	734	777	818	932	832	915	823	749	790	650	661	686
Feminino	648	702	744	767	775	801	801	771	797	791	698	656	622	647
Ignorado	-	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	2	-	-
TOTAL	1.345	1.424	1.485	1.549	1.593	1.733	1.633	1.686	1.620	1.540	1.488	1.308	1.283	1.333

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.17 Nascimento por Residência da Mãe, Segundo Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	729	740	721	742	775	774	779	813	757
Feminino	753	657	677	661	772	776	733	754	621
Ignorado	-	-	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.482	1.397	1.399	1.403	1.547	1.550	1.512	1.567	1.378

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.18 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2000-2013

Peso	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menos de 500g	-	-	-	-	-	-	3	-	-	2	-	1	1	-
500 a 999g	4	5	2	8	4	6	1	4	7	8	4	6	3	1
1.000 a 1.499g	8	14	7	3	2	4	6	15	3	8	5	5	4	7
1.500 a 2.499g	78	78	90	71	109	104	106	102	109	110	91	70	7	104
2.500 a 2.999g	298	252	267	349	371	400	373	419	384	335	374	300	84	327
3.000 a 3.999g	834	891	944	961	1.000	1.047	999	979	992	932	910	805	330	804
4.000 e mais	76	110	113	106	77	77	70	84	53	67	58	57	730	45
Ignorado	47	74	62	51	30	95	75	83	72	78	46	64	73	45
TOTAL	1.345	1.424	1.485	1.549	1.593	1.733	1.633	1.686	1.620	1.540	1.488	1.308	716	1.333

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.19 Natalidade por Residência da Mãe, Segundo Peso ao Nascer 2014-2022

Peso	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menos de 500g	1	3	6	5	1	2	3	1	1
500 a 999g	7	-	6	7	3	10	3	5	5
1.000 a 1.499g	2	11	8	9	10	8	6	10	7
1.500 a 2.499g	121	82	85	98	142	102	107	108	105
2.500 a 2.999g	357	336	330	317	389	379	364	359	341
3.000 a 3.999g	878	891	875	867	921	974	942	990	853
4.000 e mais	78	41	66	81	67	66	76	88	64
Ignorado	38	33	23	19	14	9	11	6	2
TOTAL	1.482	1.397	1.399	1.403	1.547	1.550	1.512	1.567	1.378

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.20 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2000-2013

Faixa Etária da Mãe	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
10 a 14 anos	21	27	26	24	28	29	25	34	31	41	23	24	13	31
15 a 19 anos	409	420	429	451	449	485	450	447	434	418	418	369	30	386
20 a 24 anos	449	479	522	551	584	609	540	547	524	518	475	393	387	395
25 a 29 anos	264	288	285	297	308	362	378	377	361	309	350	268	366	285
30 a 34 anos	117	129	133	140	134	151	149	197	175	156	151	160	246	150
35 a 39 anos	62	57	59	58	69	70	67	60	71	74	55	71	171	68
40 a 44 anos	22	21	23	17	13	25	23	21	23	23	12	23	64	17
45 a 49 anos	1	-	5	5	4	2	1	3	1	1	4	-	16	-
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	-
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1
Idade Ignorada	-	-	3	6	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.345	1.421	1.485	1.549	1.593	1.733	1.633	1.686	1.620	1.540	1.488	1.308	716	1.333

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.21 Nascimento por Faixa Etária e Residência da Mãe 2014-2022

Faixa Etária da Mãe	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
10 a 14 anos	31	27	33	21	30	28	27	24	25
15 a 19 anos	447	389	376	398	419	394	340	352	299
20 a 24 anos	402	404	386	402	407	448	441	450	376
25 a 29 anos	313	297	290	286	306	331	339	342	319
30 a 34 anos	179	187	187	189	250	190	219	239	183
35 a 39 anos	80	75	102	92	99	124	108	123	135
40 a 44 anos	29	18	24	13	34	31	31	36	37
45 a 49 anos	1	-	1	2	2	4	5	1	3
50 a 54 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	1
55 a 59 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
60 a 64 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Idade Ignorada	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1.482	1.397	1.399	1.403	1.547	1.550	1512	1567	1378

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.22 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2000-2013

Sexo	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Masculino	109	113	110	133	132	130	120	120	124	131	127	157	136	156
Feminino	90	109	104	69	89	88	84	98	98	93	96	100	97	86
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-
TOTAL	199	222	214	202	221	218	204	218	222	224	223	258	233	242

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.23 Óbitos por Residência, Segundo o Sexo 2014-2022

Sexo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Masculino	152	140	165	174	153	164	203	254	177
Feminino	88	98	106	95	130	99	134	154	156
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	240	238	271	269	283	263	337	408	333

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.24 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2000-2013

Faixa Etária	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Menor de 1 ano	45	42	34	31	33	46	34	29	33	19	17	21	29	28
1 a 4 anos	8	13	14	8	4	7	7	7	2	8	8	10	3	5
5 a 9 anos	2	4	2	2	5	3	1	1	2	4	4	1	7	1
10 a 14 anos	2	2	1	4	3	1	2	3	4	1	1	7	2	3
15 a 19 anos	5	7	1	5	7	5	5	7	3	4	8	3	1	7
20 a 29 anos	11	12	9	10	14	17	9	13	10	8	21	12	11	16
30 a 39 anos	10	6	4	9	10	8	11	9	13	12	16	15	12	11
40 a 49 anos	12	13	7	15	10	14	10	18	13	9	15	13	10	13
50 a 59 anos	11	12	22	18	22	18	12	23	21	32	24	22	17	14
60 a 69 anos	18	23	31	21	31	25	26	20	32	40	22	43	37	31
70 a 79 anos	43	36	37	38	33	32	33	44	33	44	40	45	36	51
80 anos e mais	32	52	52	41	49	42	54	44	56	43	47	66	67	62
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-
TOTAL	199	222	214	202	221	218	204	218	222	224	223	258	233	242

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.25 Óbitos por Residência, Segundo Faixa Etária 2014-2022

Faixa Etária	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Menor de 1 ano	20	32	32	33	23	28	19	25	30
1 a 4 anos	4	3	5	5	3	8	2	5	3
5 a 9 anos	1	1	1	1	1	1	3	4	3
10 a 14 anos	3	1	2	2	3	1	4	4	3
15 a 19 anos	6	10	5	7	5	4	5	6	11
20 a 29 anos	20	11	13	15	9	15	17	19	16
30 a 39 anos	15	15	15	18	18	10	17	22	12
40 a 49 anos	13	14	17	12	16	14	20	24	19
50 a 59 anos	19	17	14	24	18	24	30	36	28
60 a 69 anos	34	33	38	33	39	31	48	69	59
70 a 79 anos	46	45	57	54	70	55	77	81	57
80 anos e mais	59	56	72	65	78	72	95	113	91
Ignorado	-	-	-	-	-	-	-	-	1
TOTAL	240	238	271	269	283	263	337	408	333

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.26 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2000-2013

Causas	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Sistema Nervoso	2	1	-	1	1	1	-	-	3	2	2	1	-	2
Aparelho Circulatório	37	32	28	29	28	28	30	31	39	35	36	39	2	35
Aparelho Respiratório	4	9	14	13	7	10	9	12	10	11	16	19	34	21
Aparelho Digestivo	6	8	4	11	12	9	3	8	3	14	4	2	19	2
TranstMentais e Comportamentais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	1
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	12	17	10	21	16	29	15	13	15	23	16	18	8	15
Gravidez, Parto e Puerpério	-	1	-	-	1	2	1	-	-	1	-	-	4	2
Aparelho Geniturinário	-	1	2	2	2	4	3	5	4	8	1	5	16	3
TOTAL	61	69	58	77	67	83	61	69	74	94	75	84	88	81

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.3.27 Mortalidade Geral Segundo Principais Causas 2014-2022

Causas	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Sistema Nervoso	2	4	5	2	3	4	2	6	7
Aparelho Circulatório	59	54	55	53	63	56	62	59	76
Aparelho Respiratório	26	21	30	42	28	26	23	26	30
Aparelho Digestivo	8	3	9	4	17	4	9	8	9
TranstMentais e Comportamentais	1	-	-	-	-	-	2	-	-
Causas Exter Morbidad e Mortalidade	35	28	33	38	28	29	35	32	37
Gravidez, Parto e Puerpério	1	-	1	2	-	-	1	4	2
Aparelho Geniturinário	2	8	9	9	5	8	6	14	9
TOTAL	134	118	142	150	144	127	140	149	170

Fonte: DATASUS/MS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4 EDUCAÇÃO

3.4.1 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas		Estabelecimentos				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	-	128	3	131
	Ensino Fundamental	-	-	137	2	139
	Ensino Médio	-	2	-	-	2
2001	Pré-Escolar	-	-	25	2	27
	Ensino Fundamental	-	-	117	1	118
	Ensino Médio	-	2	-	1	3
2002	Pré-Escolar	-	-	21	2	23
	Ensino Fundamental	-	-	119	1	120
	Ensino Médio	-	2	-	1	3
2003	Pré-Escolar	-	-	23	7	30
	Ensino Fundamental	-	-	103	1	104
	Ensino Médio	-	2	-	1	3
2004	Pré-Escolar	-	-	37	8	45
	Ensino Fundamental	-	-	94	1	95
	Ensino Médio	-	2	-	1	3
2005	Pré-Escolar	-	-	45	4	49
	Ensino Fundamental	-	-	93	1	94
	Ensino Médio	-	2	-	1	3
2006	Pré-Escolar	-	-	59	4	63
	Ensino Fundamental	-	-	93	2	95
	Ensino Médio	-	2	-	1	3
2007	Pré-Escolar	-	-	51	4	55
	Ensino Fundamental	-	-	94	3	97
	Ensino Médio	-	2	-	1	3
2008	Pré-Escolar	-	-	48	4	52
	Ensino Fundamental	-	-	88	3	91
	Ensino Médio	-	2	-	1	3
2009	Pré-Escolar	-	-	45	4	49
	Ensino Fundamental	-	-	87	3	90
	Ensino Médio	-	2	-	1	3
2010	Pré-Escolar	-	-	46	4	50
	Ensino Fundamental	-	-	-	5	87
	Ensino Médio	-	2	-	1	3
2011	Pré-Escolar	-	-	47	4	51
	Ensino Fundamental	-	-	82	4	86
	Ensino Médio	-	2	-	1	3
2012	Pré-Escolar	-	-	50	3	53
	Ensino Fundamental	-	-	82	3	85
	Ensino Médio	-	2	-	1	3
2013	Pré-Escolar	-	-	53	5	58
	Ensino Fundamental	-	-	84	6	90
	Ensino Médio	-	2	-	2	4
2014	Pré-Escolar	-	-	58	5	63
	Ensino Fundamental	-	-	85	6	91
	Ensino Médio	-	2	-	2	4
2015	Pré-Escolar	-	-	65	6	71
	Ensino Fundamental	-	-	83	6	89
	Ensino Médio	-	3	-	2	5

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.2 Estabelecimentos por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas		Estabelecimentos				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016	Pré-Escolar	-	-	68	5	73
	Ensino Fundamental	-	-	82	6	88
	Ensino Médio	-	3	-	2	5
2017	Pré-Escolar	-	-	68	5	73
	Ensino Fundamental	-	-	81	7	88
	Ensino Médio	-	3	-	3	6
2018	Pré-Escolar	-	-	70	6	76
	Ensino Fundamental	-	-	80	8	88
	Ensino Médio	-	3	-	3	6
2019	Pré-Escolar	-	-	69	6	75
	Ensino Fundamental	-	-	79	8	87
	Ensino Médio	-	3	-	3	6
2020	Pré-Escolar	-	-	66	6	72
	Ensino Fundamental	-	-	77	8	85
	Ensino Médio	-	3	-	3	6
2021	Pré-Escolar	-	-	67	5	72
	Ensino Fundamental	-	-	77	7	84
	Ensino Médio	-	3	-	2	5
2022	Pré-Escolar	-	-	68	5	73
	Ensino Fundamental	-	-	78	6	84
	Ensino Médio	-	3	-	2	5

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.3 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2002					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2003					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2004					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2005					
Ensino Fundamental	-	-	4	1	5
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2006					
Ensino Fundamental	-	-	6	1	7
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2007					
Ensino Fundamental	-	-	13	2	15
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2008					
Ensino Fundamental	-	-	16	2	18
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2009					
Ensino Fundamental	-	-	13	2	15
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2010					
Ensino Fundamental	-	-	13	3	16
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2011					
Ensino Fundamental	-	-	10	2	12
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2012					
Ensino Fundamental	-	-	8	1	9
Ensino Médio	-	2	-	-	2
2013					
Ensino Fundamental	-	-	8	3	11
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2014					
Ensino Fundamental	-	-	7	3	10
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2015					
Ensino Fundamental	-	-	10	2	12
Ensino Médio	-	3	-	1	4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.4 Bibliotecas por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Bibliotecas				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	9	3	12
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2017					
Ensino Fundamental	-	-	10	4	14
Ensino Médio	-	3	-	3	6
2018					
Ensino Fundamental	-	-	10	4	14
Ensino Médio	-	3	-	3	6
2019					
Ensino Fundamental	-	-	7	4	11
Ensino Médio	-	3	-	3	6
2020					
Ensino Fundamental	-	-	5	4	9
Ensino Médio	-	3	-	3	6
2021					
Ensino Fundamental	-	-	6	4	10
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2022					
Ensino Fundamental	-	-	6	3	9
Ensino Médio	-	3	-	2	5

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.5 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000					
Ensino Fundamental	-	-	-	2	2
Ensino Médio	-	-	-	2	2
2001					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2002					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	-	-	1	1
2003					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	1	-	1	2
2004					
Ensino Fundamental	-	-	7	1	8
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2005					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2006					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2007					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2008					
Ensino Fundamental	-	-	1	1	2
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2009					
Ensino Fundamental	-	-	2	1	3
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2010					
Ensino Fundamental	-	-	3	1	4
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2011					
Ensino Fundamental	-	-	8	1	9
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2012					
Ensino Fundamental	-	2	8	1	11
Ensino Médio	-	2	-	1	3
2013					
Ensino Fundamental	-	-	8	2	10
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2014					
Ensino Fundamental	-	-	8	2	10
Ensino Médio	-	2	-	2	4
2015					
Ensino Fundamental	-	-	7	2	9
Ensino Médio	-	3	-	2	5

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.6 Laboratórios de Informática por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Laboratórios de Informática				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016					
Ensino Fundamental	-	-	7	1	8
Ensino Médio	-	3	-	1	4
2017					
Ensino Fundamental	-	-	5	2	7
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2018					
Ensino Fundamental	-	-	5	3	8
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2019					
Ensino Fundamental	-	-	6	3	9
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2020					
Ensino Fundamental	-	-	6	4	10
Ensino Médio	-	3	-	3	6
2021					
Ensino Fundamental	-	-	6	4	10
Ensino Médio	-	3	-	2	5
2022					
Ensino Fundamental	-	-	4	3	7
Ensino Médio	-	3	-	2	5

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.7 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2015

Anos/Etapas		Matrícula				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	-	2.689	201	2.890
	Ensino Fundamental	-	-	12.888	964	13.852
	Ensino Médio	-	1.796	-	227	2.023
2001	Pré-Escolar	-	-	1.909	148	2.057
	Ensino Fundamental	-	-	12.885	740	13.625
	Ensino Médio	-	2.051	-	192	2.243
2002	Pré-Escolar	-	-	1.830	143	1.973
	Ensino Fundamental	-	-	13.582	696	14.278
	Ensino Médio	-	2.000	-	214	2.214
2003	Pré-Escolar	-	-	1.589	781	2.370
	Ensino Fundamental	-	-	13.876	640	14.516
	Ensino Médio	-	2.332	-	231	2.563
2004	Pré-Escolar	-	-	2.069	1.002	3.071
	Ensino Fundamental	-	-	14.567	623	15.190
	Ensino Médio	-	2.453	-	223	2.676
2005	Pré-Escolar	-	-	3.021	374	3.395
	Ensino Fundamental	-	-	14.768	603	15.371
	Ensino Médio	-	2.766	-	194	2.960
2006	Pré-Escolar	-	-	3.233	310	3.543
	Ensino Fundamental	-	-	15.023	591	15.614
	Ensino Médio	-	2.844	-	196	3.040
2007	Pré-Escolar	-	-	3.062	268	3.330
	Ensino Fundamental	-	-	14.846	678	15.524
	Ensino Médio	-	3.042	-	209	3.251
2008	Pré-Escolar	-	-	3.030	273	3.303
	Ensino Fundamental	-	-	14.698	679	15.377
	Ensino Médio	-	2.950	-	202	3.152
2009	Pré-Escolar	-	-	2.879	221	3.100
	Ensino Fundamental	-	-	14.012	679	14.691
	Ensino Médio	-	27.773	-	189	2.962
2010	Pré-Escolar	-	-	1.949	199	2.148
	Ensino Fundamental	-	-	14.711	751	15.462
	Ensino Médio	-	2.915	-	175	3.090
2011	Pré-Escolar	-	-	2.207	171	2.378
	Ensino Fundamental	-	-	14.242	707	14.949
	Ensino Médio	-	2.748	-	159	2.907
2012	Pré-Escolar	-	-	2.331	110	2.441
	Ensino Fundamental	-	-	14.199	625	14.824
	Ensino Médio	-	2.710	-	175	2.885
2013	Pré-Escolar	-	-	2.765	230	2.995
	Ensino Fundamental	-	-	14.215	797	15.012
	Ensino Médio	-	2.556	-	172	2.728
2014	Pré-Escolar	-	-	2.336	197	2.533
	Ensino Fundamental	-	-	13.940	837	14.777
	Ensino Médio	-	2.701	-	238	2.939
2015	Pré-Escolar	-	-	2.346	203	2.549
	Ensino Fundamental	-	-	13.399	886	14.285
	Ensino Médio	-	2.923	-	220	3.143

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.8 Matrícula por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2016-2022

Anos/Etapas	Matrícula				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2016 Pré-Escolar	-	-	2.205	180	2.385
Ensino Fundamental	-	-	13.190	898	14.088
Ensino Médio	-	3.109	-	219	3.328
2017 Pré-Escolar	-	-	2.132	161	2.293
Ensino Fundamental	-	-	13.442	851	14.293
Ensino Médio	-	2.879	-	185	3.064
2018 Pré-Escolar	-	-	2.144	157	2.301
Ensino Fundamental	-	-	13.123	879	14.002
Ensino Médio	-	3.381	-	171	3.552
2019 Pré-Escolar	-	-	2.382	141	2.523
Ensino Fundamental	-	-	13.023	828	13.851
Ensino Médio	-	3.267	-	166	3.433
2020 Pré-Escolar	-	-	2.394	152	2.546
Ensino Fundamental	-	-	13.118	824	13.942
Ensino Médio	-	2.800	-	213	3.013
2021 Pré-Escolar	-	-	2.322	101	2.423
Ensino Fundamental	-	-	13.397	796	14.193
Ensino Médio	-	3.020	-	214	3.234
2022 Pré-Escolar	-	-	2.292	119	2.411
Ensino Fundamental	-	-	12.841	798	13.639
Ensino Médio	-	3.192	-	264	3.456

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.9 Funções Docentes por Dependência Administrativa e Etapas de Ensino 2000-2010

Anos/ Etapas		Funções Docentes				
		Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2000	Pré-Escolar	-	-	197	14	211
	Ensino Fundamental	-	-	530	54	584
	Ensino Médio	-	42	-	23	65
2001	Pré-Escolar	-	-	90	9	99
	Ensino Fundamental	-	-	534	36	570
	Ensino Médio	-	62	-	15	77
2002	Pré-Escolar	-	-	88	9	97
	Ensino Fundamental	-	-	564	34	598
	Ensino Médio	-	82	-	13	95
2003	Pré-Escolar	-	-	74	44	118
	Ensino Fundamental	-	-	604	33	637
	Ensino Médio	-	85	-	13	98
2004	Pré-Escolar	-	-	96	56	152
	Ensino Fundamental	-	-	594	34	628
	Ensino Médio	-	66	-	13	79
2005	Pré-Escolar	-	-	135	17	152
	Ensino Fundamental	-	-	644	31	675
	Ensino Médio	-	76	-	14	90
2006	Pré-Escolar	-	-	155	14	169
	Ensino Fundamental	-	-	681	28	709
	Ensino Médio	-	70	-	13	83
2007	Pré-Escolar	-	-	153	16	169
	Ensino Fundamental	-	-	608	31	639
	Ensino Médio	-	74	-	18	92
2008	Pré-Escolar	-	-	150	16	166
	Ensino Fundamental	-	-	628	38	666
	Ensino Médio	-	89	-	19	108
2009	Pré-Escolar	-	-	139	14	153
	Ensino Fundamental	-	-	616	37	653
	Ensino Médio	-	74	-	13	87
2010	Pré-Escolar	-	-	-	-	-
	Ensino Fundamental	-	-	623	52	675
	Ensino Médio	-	85	-	16	101

Fonte: MEC/INEP/SEDUC

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Dados não mais fornecidos a partir de 2011

3.4.10 Número de Docentes por Etapa de Ensino e Dependência Administrativa 2010-2022

Anos/Etapas	Funções Docentes				
	Federal	Estadual	Municipal	Particular	Total
2010 Pré-Escolar	-	-	109	11	120
Ensino Fundamental	-	-	624	52	665
Ensino Médio	-	85	-	16	101
2011 Pré-Escolar	-	-	119	11	130
Ensino Fundamental	-	-	615	46	654
Ensino Médio	-	86	-	17	103
2012 Pré-Escolar	-	-	126	7	133
Ensino Fundamental	-	-	620	41	656
Ensino Médio	-	83	-	16	99
2013 Pré-Escolar	-	-	124	15	138
Ensino Fundamental	-	-	604	50	649
Ensino Médio	-	85	-	25	109
2014 Pré-Escolar	-	-	119	13	132
Ensino Fundamental	-	-	609	58	659
Ensino Médio	-	86	-	26	111
2015 Pré-Escolar	-	-	127	16	143
Ensino Fundamental	-	-	605	61	659
Ensino Médio	-	90	-	26	116
2016 Pré-Escolar	-	-	116	11	126
Ensino Fundamental	-	-	609	57	659
Ensino Médio	-	84	-	24	108
2017 Pré-Escolar	-	-	99	12	110
Ensino Fundamental	-	-	613	63	670
Ensino Médio	-	88	-	35	119
2018 Pré-Escolar	-	-	104	15	119
Ensino Fundamental	-	-	608	68	672
Ensino Médio	-	107	-	34	139
2019 Pré-Escolar	-	-	113	13	126
Ensino Fundamental	-	-	585	68	652
Ensino Médio	-	97	-	33	129
2020 Pré-Escolar	-	-	107	11	118
Ensino Fundamental	-	-	560	71	631
Ensino Médio	-	89	-	39	123
2021 Pré-Escolar	-	-	111	8	119
Ensino Fundamental	-	-	554	70	619
Ensino Médio	-	90	-	31	121
2022 Pré-Escolar	-	-	115	9	124
Ensino Fundamental	-	-	564	58	621
Ensino Médio	-	87	-	28	114

Fonte: INEP-Censo da Educação Básica

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Notas: 1-Os docentes são contados somente uma vez em cada Etapa de Ensino/Pendência Administrativa, independente de atuarem em mais de uma delas.

2-Inclui os docentes de turmas unificadas de Ensino Regular e/ou Especial

3.4.11 Taxas de Rendimento Escolar 2000-2013

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2000								
Aprovação	-	-	66,2	96,0	-	78,7	-	87,8
Reprovação	-	-	14,9	3,7	-	2,7	-	9,0
Abandono	-	-	18,9	0,3	-	18,6	-	3,2
2001								
Aprovação	-	-	72,1	97,4	-	77,9	-	95,3
Reprovação	-	-	15,6	2,3	-	3,8	-	3,7
Abandono	-	-	12,3	0,3	-	18,3	-	1,0
2002								
Aprovação	-	-	70,5	97,0	-	78,2	-	92,7
Reprovação	-	-	18,4	2,6	-	3,0	-	6,3
Abandono	-	-	11,1	0,4	-	18,8	-	1,0
2003								
Aprovação	-	-	69,8	97,4	-	73,4	-	96,5
Reprovação	-	-	18,8	2,3	-	7,1	-	2,6
Abandono	-	-	11,4	0,3	-	19,5	-	0,9
2004								
Aprovação	-	-	66,3	96,9	-	65,8	-	82,5
Reprovação	-	-	21,5	3,1	-	9,3	-	17,5
Abandono	-	-	12,2	-	-	24,9	-	-
2005								
Aprovação	-	-	71,5	94,1	-	73,7	-	96,1
Reprovação	-	-	19,1	5,9	-	5,7	-	3,9
Abandono	-	-	9,4	-	-	20,6	-	-
2007								
Aprovação	-	-	73,6	93,0	-	67,2	-	97,0
Reprovação	-	-	19,7	6,9	-	11,0	-	3,0
Abandono	-	-	6,7	0,1	-	21,8	-	-
2008								
Aprovação	-	-	73,2	94,9	-	66,4	-	98,9
Reprovação	-	-	20,8	5,1	-	10,8	-	1,1
Abandono	-	-	6,0	-	-	22,8	-	-
2009								
Aprovação	-	-	84,9	93,4	-	65,8	-	96,2
Reprovação	-	-	10,6	6,3	-	15,4	-	3,8
Abandono	-	-	4,5	0,3	-	18,8	-	-
2010								
Aprovação	-	-	85,9	95,5	-	66,2	-	87,6
Reprovação	-	-	10,1	4,1	-	22,9	-	11,8
Abandono	-	-	4,0	0,4	-	10,9	-	0,6
2011								
Aprovação	-	-	85,1	95,1	-	65,7	-	90,7
Reprovação	-	-	11,4	4,9	-	20,3	-	6,8
Abandono	-	-	3,5	-	-	14,0	-	2,5
2012								
Aprovação	-	-	86,2	92,9	-	64,1	-	86,0
Reprovação	-	-	10,2	6,9	-	31,0	-	14,0
Abandono	-	-	3,6	0,2	-	4,9	-	-
2013								
Aprovação	-	-	84,7	94,7	-	64,4	-	90,5
Reprovação	-	-	11,9	5,3	-	22,9	-	8,9
Abandono	-	-	3,4	-	-	12,7	-	0,6

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.4.12 Taxas de Rendimento Escolar 2014-2022

Anos	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	Dependência Administrativa				Dependência Administrativa			
	Federal	Estadual	Municipal	Privado	Federal	Estadual	Municipal	Privado
2014								
Aprovação	-	-	82,4	96,8	-	68,7	-	92,2
Reprovação	-	-	13,8	3,0	-	17,5	-	6,9
Abandono	-	-	3,8	0,2	-	13,8	-	0,9
2015								
Aprovação	-	-	83,1	92,6	-	70,4	-	87,2
Reprovação	-	-	13,7	7,2	-	18,4	-	12,8
Abandono	-	-	3,2	0,2	-	11,2	-	-
2016								
Aprovação	-	-	85,4	96,8	-	74,0	-	87,7
Reprovação	-	-	12,0	2,8	-	15,2	-	12,3
Abandono	-	-	2,6	0,4	-	10,8	-	-
2017								
Aprovação	-	-	86,5	96,4	-	69,8	-	89,0
Reprovação	-	-	11,1	3,5	-	22,3	-	8,0
Abandono	-	-	2,4	0,1	-	7,9	-	3,0
2018								
Aprovação	-	-	89,2	95,9	-	76,1	-	85,7
Reprovação	-	-	8,8	3,9	-	10,2	-	9,3
Abandono	-	-	2	0,2	-	13,7	-	5
2019								
Aprovação	-	-	90,5	97,0	-	75,6	-	94,4
Reprovação	-	-	7,7	2,9	-	14,1	-	5,0
Abandono	-	-	1,8	0,1	-	10,3	-	0,6
2020								
Aprovação	-	-	99,7	99,1	-	99,5	-	97,6
Reprovação	-	-	-	0,2	-	-	-	-
Abandono	-	-	0,3	0,7	-	0,5	-	2,4
2021								
Aprovação	-	-	99,7	99,5	-	84,1	-	94,3
Reprovação	-	-	0,1	0,4	-	3,4	-	5,2
Abandono	-	-	0,2	0,1	-	12,5	-	0,5
2022								
Aprovação	-	-	90,5	97,8	-	73,6	-	91,9
Reprovação	-	-	6,7	2,2	-	9,9	-	7,7
Abandono	-	-	2,8	-	-	16,5	-	0,4

Fonte: MEC/INEP/SEDUC
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5 MERCADO DE TRABALHO

3.5.1 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	1	1	1	1	1	1	1	1	2	2	2
Indústria de Transformação	10	11	11	10	8	9	9	10	10	14	14
Serviços Indust. Utilidade Pública	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3	3
Construção Civil	12	13	13	12	16	11	10	13	10	11	10
Comércio	99	122	132	134	134	143	151	159	172	178	199
Serviços	57	62	68	71	71	71	75	78	86	81	84
Administração Pública	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2
Agropecuária	19	21	18	22	20	26	22	24	20	23	30
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	203	235	248	255	255	266	273	290	305	314	344

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.2 Número de Estabelecimentos com Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica do Cadastro RAIS 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	1	2	2	1	1	1	1	1
Indústria de Transformação	17	18	17	14	14	13	14	13
Serviços Indust. Utilidade Pública	3	3	3	3	3	4	4	4
Construção Civil	15	16	14	16	13	14	13	14
Comércio	216	221	219	213	192	185	186	203
Serviços	100	109	104	109	103	103	105	112
Administração Pública	2	2	2	2	3	2	2	2
Agropecuária, Ext.Veg., Caça	31	29	30	31	29	19	25	22
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	385	400	391	389	358	341	350	371

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.3 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2003-2013

SETOR DE ATIVIDADE	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Extrativa Mineral	1.106	1.136	1.165	1.283	1.324	1.330	1.236	1.175	1.285	1.399	1.423
Indústria de Transformação	703	824	642	740	970	1.464	1.275	1.220	1.244	1.098	1.384
Serviços Indust. Utilidade Pública	77	85	72	75	64	17	97	86	84	82	59
Construção Civil	271	248	295	516	763	560	503	766	389	488	403
Comércio	301	392	409	401	510	544	557	619	756	786	861
Serviços	511	562	598	624	686	716	740	819	938	958	985
Administração Pública	1.743	2.055	2.450	2.786	2.392	2.937	2.268	2.385	2.587	2.584	2.332
Agropecuária	100	83	85	78	61	62	45	69	58	77	104
Outros/Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4.812	5.385	5.716	6.503	6.770	7.630	6.721	7.139	7.341	7.472	7.551

Fonte: MTE/RAIS
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.4 Vínculos Empregatícios Segundo Setor de Atividade Econômica 2014-2021

SETOR DE ATIVIDADE	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Extrativa Mineral	1.431	1.448	1.495	1.497	1.387	1.504	1.612	1.621
Indústria de Transformação	1.572	1.552	1.312	156	412	400	390	403
Serviços Indust Utilidade Pública	70	48	55	65	59	24	35	38
Construção Civil	122	509	584	762	316	866	828	710
Comércio	941	933	790	810	726	679	709	828
Serviços	1.099	1.061	910	1.698	1.293	604	710	833
Administração Pública	2.284	2.208	2.001	2.104	2.010	2.102	1.829	237
Agropecuária	132	115	110	99	90	41	80	81
Outros / Ignorados	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7.651	7.874	7.257	7.191	6.293	6.220	6.193	4.751

Fonte: MTE/RAIS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.5 Indicadores de População de 10 Anos ou Mais de Idade, Economicamente Ativa e Ocupada 1991/2000/2010

Indicadores	1991	2000	2010
População Residente de 10 anos ou mais	28.246	35.077	47.557
População Economicamente Ativa – PEA	13.331	17.648	24.434
População Ocupada – POC	12.873	14.758	21.979
Taxa de Atividade	47,20	50,31	51,38
Taxa de Desocupação	3,44	16,09	5,16

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.5.6 Distribuição da POC por Classe de Rendimento Nominal Mensal de Todos os Trabalhos em Salário Mínimo⁽¹⁾ 2000/2010

Classe de Rendimentos	2000		2010	
	POC	%	POC	%
Total da POC	14.758	-	21.979	-
Até 1	5.246	35,55	10.422	47,42
Mais de 1 a 2	3.567	24,17	3.780	17,20
Mais de 2 a 3	1.260	8,54	1.221	5,56
Mais de 3 a 5	1.192	8,08	917	4,17
Mais de 5 a 10	1.014	6,87	625	2,84
Mais de 10 a 20	319	2,16	264	1,20
Mais de 20	203	1,38	116	0,53
Sem rendimento ⁽²⁾	1.958	13,27	4.635	21,09

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Salário mínimo utilizado no ano 2000: R\$ 151,00 e em 2010: R\$ 510,00. Inclusive as pessoas que receberam somente em benefício.

3.5.7 Distribuição da POC por Posição na Ocupação e a Categoria no Trabalho Principal 1991/2000/2010

Posição na Ocupação no Trabalho	1991		2000		2010	
	POC	%	POC	%	POC	%
Total POC	-	-	14.758	-	21.979	-
Empregados	6.081	47,24	8.052	54,56	10.160	46,23
Com carteira de trabalho assinada ⁽¹⁾	-	-	3.133	38,91	3.922	38,60
Militares e funcionários públicos estatutários	-	-	1.055	13,10	2.022	19,90
Outros sem carteira de trabalho assinada ⁽²⁾	-	-	3.865	48,00	4.216	41,50
Empregadores	148	1,15	118	0,80	119	0,54
Conta própria	5.086	39,51	4.784	32,42	7.133	32,45
Não remunerados em ajuda a membro do domicílio	1.559	12,11	902	6,11	936	4,26
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	-	-	902	6,11	3.631	16,52

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

⁽¹⁾ Inclusive os trabalhadores domésticos;

⁽²⁾ Inclusive os aprendizes ou estagiários sem remuneração.

3.5.8 Pessoas de 10 Anos ou Mais de Idade Ocupadas na Semana de Referência, por Seção de Atividade do Trabalho Principal 1991/2000/2010

Seção	1991		2000		2010	
	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%	Pop. de 10 anos ou mais	%
Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração florestal e pesca	6.152	47,79	4.508	30,55	7.731	35,17
Indústria extrativa, indústria de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	475	3,69	2.053	13,91	2.490	11,33
Construção	891	6,92	1.170	7,93	1.205	5,48
Comércio reparação de veículos automotores, objetos pessoais e domésticos	-	-	1.896	12,85	2.919	13,28
Alojamento e alimentação	-	-	609	4,13	390	1,77
Transporte, armazenagem e comunicação	204	1,58	441	2,99	1.105	5,03
Intermediação financeira e atividade imobiliárias, aluguéis e serviços prestados às empresas	-	-	402	2,72	95	0,43
Administração pública, defesa e seguridade social	392	3,05	1.100	7,45	1.559	7,09
Educação	-	-	868	5,88	1.286	5,85
Saúde e serviços sociais	-	-	194	1,31	377	1,72
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	-	-	617	4,18	289	1,31
Serviços domésticos	-	-	747	5,06	989	4,50
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-	-	-	-	0	0,00
Atividades mal definidas	-	-	151	1,02	969	4,41

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2000/2010

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6 ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

3.6.1 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1970/1980/1991/2000

IDHM	Anos			
	1970	1980	1991	2000
IDH – M	0,356	0,540	0,560	0,717
IDH – M Longevidade	0,434	0,575	0,623	0,733
IDH – M Educação	0,433	0,492	0,616	0,828
IDH – M Renda	0,200	0,554	0,441	0,591

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.6.2 Índice de Desenvolvimento Humano – IDHM 1991/2000/2010 – Nova Metodologia

IDHM	Anos		
	1991	2000	2010
IDH – M	0,39	0,517	0,623
IDH – M Longevidade	0,61	0,733	0,778
IDH – M Educação	0,184	0,335	0,52
IDH – M Renda	0,53	0,562	0,599

Fonte: PNUD/IPEA/FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.7 SEGURANÇA PÚBLICA

3.7.1 Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes), Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens) e Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes) 2011-2022

Anos	Taxa de Homicídio Total (100 mil habitantes)	Taxa de Homicídio de Jovens de 15 a 29 anos (100.000 jovens)	Taxa de Mortes por Acidente de Trânsito (100 mil habitantes)
2011	3,13	5,64	10,95
2012	3,08	5,54	4,62
2013	17,96	43,60	7,48
2014	13,25	38,50	14,72
2015	7,24	5,16	8,69
2016	25,69	45,73	8,56
2017	22,51	50,15	15,48
2018	12,47	24,76	8,31
2019	20,52	44,06	5,47
2020	18,91	43,60	6,76
2021	21,36	38,64	8,01
2022	17,57	27,30	7,32

Fonte: DATASUS/RIPSA/IBGE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8 POLÍTICO ELEITORAL

3.8.1 Eleitores por Sexo 2000/02/04/06/08/10/12/2014

Sexo	2000	2002	2004	2006	2008	2010	2012	2014
Masculino	14.573	15.111	17.126	17.908	18.288	20.372	21.088	21.441
Feminino	13.342	14.331	16.013	16.824	19.341	19.286	20.141	20.677
Não Informou	78	73	26	21	18	17	13	13
TOTAL	27.993	29.515	33.165	34.753	37.647	39.675	41.242	42.131

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.8.2 Eleitores por Sexo 2016/2018/2020/2022

Sexo	2016	2018	2020	2022
Masculino	21.698	22.091	23.430	24.822
Feminino	20.989	21.527	22.905	24.124
Não Informou	13	9	5	4
TOTAL	42.700	43.627	46.340	48.950

Fonte: TRE
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9 ENERGIA ELÉTRICA

3.9.1 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2000-2008

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2000		
Residencial	4.590	6.991.815
Comercial	378	1.599.948
Industrial	3	221.480
Outros	84	4.856.392
Total	5.055	13.669.635
2001		
Residencial	4.855	7.194.610
Comercial	443	1.803.610
Industrial	9	479.511
Outros	86	5.312.483
Total	5.393	14.790.214
2002		
Residencial	5.283	7.710.734
Comercial	461	2.008.958
Industrial	5	603.562
Outros	94	6.720.349
Total	5.843	17.043.603
2003		
Residencial	5.887	8.231.638
Comercial	530	2.239.323
Industrial	10	689.909
Outros	103	7.771.535
Total	6.530	18.932.405
2004		
Residencial	6.462	9.074.152
Industrial	11	863.448
Comercial	588	2.418.373
Outros	109	9.065.928
Total	7.170	21.421.901
2005		
Residencial	6.660	9.540.666
Industrial	10	649.889
Comercial	586	2.588.293
Outros	120	9.386.812
Total	7.376	22.165.660
2006		
Residencial	6.918	9.771.860
Comercial	618	2.624.846
Industrial	12	550.687
Outros	121	9.730.485
Total	7.669	22.677.878
2007		
Residencial	7.147	10.736.576
Comercial	676	2.986.947
Industrial	14	909.521
Outros	119	10.174.341
Total	7.956	24.807.385
2008		
Residencial	7.437	11.540.408
Comercial	701	3.107.252
Industrial	15	618.241
Outros	122	10.210.298
Total	8.275	25.476.199

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.2 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2009-2017

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2009		
Residencial	7.752	12.158.284
Comercial	763	3.392.926
Industrial	13	653.914
Outros	284	10.209.169
Total	8.812	26.414.293
2010		
Residencial	8.006	12.936.636
Comercial	787	3.532.317
Industrial	15	904.153
Outros	280	11.110.531
Total	9.088	28.483.637
2011		
Residencial	8.250	13.230.710
Comercial	838	3.935.428
Industrial	18	867.197
Outros	286	11.816.469
Total	9.392	29.849.804
2012		
Residencial	8.429	14.026.871
Comercial	866	4.236.219
Industrial	21	1.116.287
Outros	286	10.432.510
Total	9.602	29.811.887
2013		
Residencial	8.639	14.690.410
Comercial	908	4.420.809
Industrial	24	1.288.439
Outros	286	11.001.440
Total	9.857	31.401.098
2014		
Residencial	8.838	15.509.981
Comercial	964	4.495.457
Industrial	22	1.372.257
Outros	279	10.450.779
Total	10.103	31.828.474
2015		
Residencial	9.820	16.263.926
Comercial	997	4.742.002
Industrial	20	1.415.037
Outros	283	9.863.419
Total	11.120	32.284.384
2016		
Residencial	11.568	22.017.560
Comercial	1.060	5.179.590
Industrial	21	947.500
Outros	300	9.534.287
Total	12.949	37.678.937
2017		
Residencial	13.221	23.367.991
Comercial	1.064	5.305.175
Industrial	21	884.179
Outros	348	10.429.494
Total	14.654	39.986.838

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.9.3 Consumidores e Consumo de Energia Elétrica por Classe 2018-2022

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (kW/h)
2018		
Residencial	13.464	22.499.895
Comercial	1.040	4.844.924
Industrial	19	1.275.685
Outros	348	10.066.220
Total	14.871	38.686.724
2019		
Residencial	13.651	22.374.112
Comercial	1.019	4.624.364
Industrial	17	946.213
Outros	384	10.668.873
Total	15.071	38.613.561
2020		
Residencial	14.004	24.989.500
Comercial	992	4.526.973
Industrial	16	1.648.328
Outros	357	9.928.944
Total	15.369	41.093.746
2021		
Residencial	14.249	26.466.586
Comercial	922	4.539.073
Industrial	18	1.480.738
Outros	438	10.306.062
Total	15.627	42.792.459
2022		
Residencial	14.642	27.726.334
Comercial	893	4.627.953
Industrial	16	1.703.900
Outros	684	11.288.323
Total	16.235	45.346.509

Fonte: CELPA/ REDE CELPA/ EQUATORIAL ENERGIA
Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.10 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

3.10.1 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2000-2009

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2000		
Residencial	4.245	541.835
Comercial	132	14.291
Industrial	4	889
2001		
Residencial	4.222	452.227
Comercial	121	31.073
Industrial	4	2.540
2002		
Residencial	4.233	513.370
Comercial	120	13.908
Industrial	5	600
Público	264	44.212
2003		
Residencial	4.278	498.555
Comercial	122	28.240
Industrial	5	650
Público	265	39.340
2004		
Residencial	4.273	499.675
Comercial	120	19.164
Industrial	5	610
Público	264	38.590
2005⁽¹⁾		
Residencial	3.269	43.482
Comercial	98	1.128
Industrial	3	45
Público	255	4.102
2006		
Residencial	3.298	522.216
Comercial	91	13.292
Industrial	3	552
Público	256	47.640
2007		
Residencial	3.331	520.384
Comercial	96	13.245
Industrial	4	550
Público	241	47.473
2008		
Residencial	3.342	524.102
Comercial	97	14.096
Industrial	4	660
Público	242	45.190
Total	3.685	584.048
2009		
Residencial	3.384	527.746
Comercial	76	12.795
Industrial	4	660
Público	247	44.216
Total	3.711	585.417

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Os totais de Consumo de Residencial e Comercial são referentes apenas ao mês de dez/2005

3.10.2 Consumidores e Consumo de Água por Classe 2010-2015

Anos/Classe	Consumidores	Consumo (m³)
2010		
Residencial	3.346	524.520
Comercial	75	10.220
Industrial	4	660
Público	247	45.287
Total	3.672	580.687
2011		
Residencial	3.381	523.870
Comercial	73	9.941
Industrial	4	660
Público	247	46.156
Total	3.705	580.627
2012		
Residencial	3.434	530.860
Comercial	75	9.636
Industrial	4	660
Público	247	46.176
Total	3.760	587.332
2013		
Residencial	3.453	536.170
Comercial	82	10.146
Industrial	4	660
Público	241	45.876
Total	3.780	592.852
2014		
Residencial	3.497	
Comercial	85	
Industrial	2	
Público	231	
Total	3.815	
2015		
Residencial	3.526	
Comercial	85	
Industrial	2	
Público	231	
Total	3.844	

Fonte: COSANPA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11 TRANSPORTE

3.11.1 Veículos por Tipo 2000-2013

Tipo	2000 ⁽¹⁾	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Automóvel	668	717	771	823	874	884	959	1.001	1.069	1.135	1.208	1.357	1.469	1.664
Caminhão	98	112	127	143	150	155	185	210	230	248	258	320	346	363
Caminhão-Trator	4	5	4	5	5	5	5	6	6	5	7	8	8	9
Caminhonete	7	21	38	49	292	314	335	367	380	363	405	520	557	665
Camioneta	258	279	303	326	100	105	114	132	132	128	132	151	153	164
Ciclomotor	-	-	1	1	1	1	1	1	1	1	3	3	5	5
Micro-ônibus	-	3	3	5	6	5	6	6	6	7	7	10	13	14
Motocicleta	122	157	206	309	406	595	723	827	1.010	1.313	1.749	2.394	3.030	3.935
Motoneta	18	33	65	117	174	228	265	277	316	352	428	526	579	673
Motor-Casa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ônibus	9	9	11	12	13	13	14	15	15	18	18	25	37	38
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	-	-	-	2	2	4	6	6	5	5	6	7	8	11
Semi-Reboque	3	5	6	9	9	8	8	8	8	8	8	8	9	11
Sidecar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator Misto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Triciclo	-	-	-	-	-	-	-	2	2	3	3	4	4	4
Utilitários	-	-	-	-	-	-	-	2	3	6	5	14	14	29
TOTAL	1.187	1.341	1.535	1.801	2.032	2.317	2.621	2.860	3.183	3.592	4.237	5.347	6.232	7.585

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) Para o ano 2000 foram considerados apenas veículos circulantes e com cadastro no sistema RENAVAM (placas 3 letras)

3.11.2 Veículos por Tipo 2014-2023

Tipo	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Automóvel	1.675	1.766	1.791	1.824	1.895	1.940	1.974	1.988	1.982	2.011
Caminhão	357	372	363	357	366	362	370	355	349	371
Caminhão Trator	7	9	9	6	6	8	13	21	22	30
Caminhonete	702	818	835	875	916	976	1.002	1.036	1.040	1.076
Camioneta	128	138	135	136	135	142	145	148	150	151
Ciclomotor	5	6	7	8	9	8	8	8	8	8
Micro-ônibus	15	15	16	14	15	14	14	15	15	15
Motocicleta	4.146	4.623	5.054	5.643	5.971	6.132	6.297	6.503	6.655	6.904
Motoneta	692	733	780	819	849	870	899	924	950	993
Ônibus	34	36	39	40	47	50	51	51	54	57
Quadríciclo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reboque	10	10	10	11	12	12	12	11	11	11
Semi-reboque	11	11	12	12	12	12	13	16	17	18
Side-car	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Trator de Rodas	-	-	-	-	-	-	2	2	2	2
Triciclo	3	4	4	7	7	8	8	7	8	8
Utilitário	36	36	32	37	45	49	55	68	68	74
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	7.821	8.577	9.087	9.789	10.285	10.583	10.863	11.153	11.331	11.729

Fonte: DENATRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados referentes até o mês de novembro.

3.11.3 Veículos Licenciados e Não Licenciados 2000-2022

Anos	Licenciados	Não Licenciados	Total
2000	747	440	1.187
2001	839	502	1.341
2002	1.103	432	1.535
2003	1.272	529	1.801
2004	1.392	640	2.032
2005	1.553	764	2.317
2006	1.748	876	2.624
2007	1.735	1.125	2.860
2008	1.745	1.438	3.183
2009	1.930	1.662	3.592
2010	2.173	2.064	4.237
2011	2.940	2.407	5.347
2012	3.108	3.124	6.232
2013	3.056	4.529	7.585
2014	3.263	4.683	7.946
2015	3.129	5.502	8.631
2016	3.110	6.040	9.150
2017	3.619	6.223	9.842
2018	3.382	6.937	10.319
2019	3.043	7.567	10.610
2020	3.241	7.652	10.893
2021	3.064	8.108	11.172
2022	2.769	8.591	11.360

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.11.4 Número de Carteiras Nacionais de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual das mesmas 2009-2013

Anos	Carteiras de Habilitação Expedidas, Vencidas e Percentual (%)		
	CNH	Vencidas	(%)
2009	2.606	523	20,07
2010	2.719	747	27,47
2011	2.916	565	19,38
2012	3.252	602	18,51
2013	3.564	571	16,02

Fonte: DETRAN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12 PRODUTO INTERNO BRUTO MUNICIPAL

3.12.1 Composição do Produto Interno Bruto a Preço de Mercado Corrente 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Valor Adicionado bruto a preço básico corrente	Impostos sobre produtos, líquidos de subsídios	Produto interno bruto a preço de mercado corrente
2002	531.444	63.331	594.775
2003	580.534	90.584	671.118
2004	790.340	79.507	869.847
2005	818.620	89.601	908.221
2006	658.533	97.692	756.225
2007	712.647	95.101	807.748
2008	1.050.530	114.002	1.164.533
2009	745.992	120.149	866.141
2010	1.576.078	59.467	1.635.545
2011	1.560.841	69.924	1.630.765
2012	1.143.285	120.957	1.264.242
2013	1.431.054	93.623	1.524.677
2014	1.330.765	78.720	1.409.485
2015	1.634.945	87.333	1.722.278
2016	1.710.432	103.883	1.814.316
2017	1.593.062	108.128	1.701.190
2018	1.517.675	108.800	1.626.475
2019	1.988.997	96.536	2.085.534
2020	2.352.037	146.948	2.498.985
2021	2.151.142	127.433	2.278.575

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.2 Valor Adicionado Bruto a Preço Básico Corrente por Setor 2002-2021 (R\$ Mil)

Ano	Agropecuário	Indústria	Serviços	V.A. (Total)
2002	46.778	264.884	219.782	531.444
2003	56.110	291.181	233.243	580.534
2004	56.198	409.126	325.016	790.340
2005	44.457	408.163	366.000	818.620
2006	52.089	273.450	332.994	658.533
2007	53.860	267.657	391.130	712.647
2008	56.894	551.690	441.946	1.050.530
2009	63.349	258.927	423.716	745.992
2010	158.048	917.218	500.812	1.576.078
2011	106.775	916.614	537.452	1.560.841
2012	144.855	419.975	578.455	1.143.285
2013	309.162	516.808	605.084	1.431.054
2014	167.011	467.808	695.945	1.330.765
2015	176.916	661.437	796.592	1.634.945
2016	199.722	698.799	811.911	1.710.432
2017	231.483	591.423	770.156	1.593.062
2018	166.799	549.865	801.011	1.517.675
2019	162.616	1.062.277	764.105	1.988.997
2020	248.249	1.289.087	814.701	2.352.037
2021	312.023	949.673	889.446	2.151.142

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.12.3 Produto Interno Bruto Per Capita a Preço de Mercado Corrente 2002-2021

Ano	PIB			PIB PERCAPITA	
	Valor (R\$ Mil)	Participação	Ranking no Estado	Valor (R\$)	Ranking no Estado
2002	594.775	2,25	8°	11.909	5°
2003	671.118	2,22	8°	13.239	5°
2004	869.847	2,33	8°	16.603	4°
2005	908.221	2,24	8°	17.093	5°
2006	756.225	1,64	9°	14.004	6°
2007	807.748	1,56	9°	14.640	5°
2008	1.164.533	1,91	10°	20.160	5°
2009	866.141	1,40	10°	14.760	6°
2010	1.635.545	1,98	10°	25.976	4°
2011	1.630.765	1,65	11°	25.519	4°
2012	1.264.242	1,18	12°	19.456	6°
2013	1.524.677	1,26	12°	22.817	8°
2014	1.409.485	1,13	14°	20.746	11°
2015	1.722.278	1,32	12°	24.952	10°
2016	1.814.316	1,31	12°	25.893	9°
2017	1.701.190	1,10	15°	23.934	13°
2018	1.626.475	1,01	16°	22.540	18°
2019	2.085.534	1,17	13°	28.531	10°
2020	2.498.985	1,16	14°	33.763	9°
2021	2.278.575	0,87	17°	30.413	19°

Fonte: FAPESPA/IBGE

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13 AGRICULTURA

3.13.1 PRODUTOS DAS LAVOURAS TEMPORÁRIAS

3.13.1.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (Mil Reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacaxi (mil frutos)	10	7	5	5	120	84	60	60	60	50	33	30
Arroz (em casca)	150	200	200	200	135	180	180	180	20	67	63	63
Batata-Doce	6	7	10	10	16	17	25	25	6	6	10	10
Cana-de-Açúcar	50	30	30	30	1.000	600	600	600	100	54	36	36
Feijão (em grão)	110	300	317	238	66	180	190	138	44	180	228	138
Fumo (em folha)	5	10	7	4	3	6	4	2	10	25	16	7
Juta (fibra)	-	2	10	-	-	3	16	-	-	1	6	-
Mandioca	13.000	13.000	15.000	15.000	195.000	156.000	180.000	180.000	13.650	15.069	15.660	14.400
Melancia (mil frutos)	8	10	10	12	16	20	20	24	24	30	30	41
Milho (em grão)	1.200	1.050	1.000	700	960	735	700	630	192	269	210	189
Tomate	2	1	2	2	8	10	20	20	7	11	20	16

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacaxi (mil frutos)	4	4	4	4	48	48	48	48	34	29	29	19
Arroz (em casca)	400	500	703	1.010	480	600	846	1.520	160	210	296	836
Batata-Doce	12	5	-	-	36	25	-	-	14	10	-	-
Cana-de-Açúcar	28	35	35	25	560	700	700	500	38	42	49	35
Feijão (em grão)	265	550	380	385	158	330	231	237	160	330	377	292
Fumo (em folha)	4	4	4	4	2	2	2	2	7	10	8	2
Juta (fibra)	-	-	2	2	-	-	3	3	-	-	2	6
Mandioca	15.000	15.000	15.700	15.000	180.000	180.000	188.400	180.000	14.400	18.000	20.724	19.800
Melancia	12	5	20	40	120	50	200	400	36	17	50	100
Milho (em grão)	1.500	1.960	1.467	2.120	1.200	1.568	1.234	1.720	420	470	432	602
Tomate	1	-	-	-	10	-	-	-	9	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Abacaxi (mil frutos)	3	18	18	20	36	216	216	400	25	216	216	320
Arroz (em casca)	1.017	710	1.012	481	1.534	1.080	1.536	768	951	713	1.014	538
Cana-de-Açúcar	33	33	43	30	660	660	860	600	56	59	86	60
Feijão (em grão)	385	295	295	305	237	231	231	246	329	356	431	615
Fumo (em folha)	4	4	3	3	2	2	1	1	7	9	5	7
Juta (fibra)	2	-	-	-	3	-	-	-	3	-	-	-
Mandioca	7.500	7.500	7.500	7.000	90.000	90.000	90.000	84.000	11.250	12.600	13.500	15.120
Melancia	400	80	80	80	400	800	800	800	192	480	384	400
Milho (em grão)	2.141	1.478	2.048	960	1.726	1.484	1.696	840	899	1.039	763	336

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Abacaxi (mil frutos)	30	15	20	25	600	300	400	625	480	300	600	613
Arroz (em casca)	320	650	600	330	510	985	600	250	357	690	420	140
Cana-de-açúcar	30	20	20	20	600	700	700	700	114	126	112	115
Feijão (em grão)	425	325	195	285	390	249	144	198	910	647	391	495
Fumo (em folha)	3	-	-	3	1	-	-	2	1	-	-	24
Mandioca	7.000	9.000	9.000	10.000	84.000	135.000	135.000	200.000	16.800	54.000	27.000	41.200
Melancia	120	120	100	110	1.200	1.200	1.170	1.980	720	720	936	1.094
Milho (em grão)	950	1.140	1.300	1.330	820	1.070	1.170	1.215	533	663	936	686

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Abacaxi (mil frutos)	30	20	20	750	360	500	810	497	750
Arroz (em casca)	50	20	35	90	14	25	81	11	20
Cana-de-açúcar	20	15	25	700	525	875	126	84	158
Feijão (em grão)	165	160	165	114	111	114	342	364	309
Fumo (em folha)	3	1	-	2	1	-	25	25	-
Mandioca	12.000	15.000	18.000	240.000	180.000	216.000	120.480	52.650	51.700
Melancia	110	150	150	1.980	2.700	2.700	1.312	2.606	1.890
Milho (em grão)	150	170	200	135	153	180	159	138	144

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Abacaxi (mil frutos)	12	4	5	300	100	125	600	150	250
Arroz (em casca)	35	15	15	18	11	11	16	10	13
Cana-de-açúcar	15	4	4	525	140	140	125	28	29
Feijão (em grão)	100	84	112	69	55	72	262	198	202
Mandioca	15.000	16.000	15.000	180.000	192.000	180.000	57.240	67.200	50.400
Melancia	150	100	100	2.700	1.800	1.800	2.376	1.080	1.476
Milho (em grão)	120	128	130	86	115	117	77	92	117

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Abacaxi (mil frutos)	5	7	12	125	98	168	263	186	386
Arroz (casca)	10	15	15	7	11	11	8	15	12
Cana-de-açúcar	4	4	4	140	120	140	29	36	48
Feijão (em grão)	100	112	112	68	72	77	227	281	462
Mandioca	15.000	15.000	15.000	180.000	180.000	180.000	46.440	79.142	104.400
Melancia	100	120	120	1.800	2.040	2.160	3.600	3.468	3.888
Milho (em grão)	130	150	147	117	128	132	95	96	198

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.1.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Temporárias 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	-	-	2022	-	-	2022	-	-
Abacaxi (mil frutos)	17			363			908		
Arroz (casca)	8			6			8		
Cana-de-açúcar	4			140			36		
Feijão (em grão)	122			80			266		
Mandioca	14.000			168.000			63.840		
Melancia	120			1.680			1.680		
Milho (em grão)	130			117			117		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2 PRODUTOS DAS LAVOURAS PERMANENTES

3.13.2.1 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 1997-2000

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (mil frutos)				Valor (mil reais)			
	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000	1997	1998	1999	2000
Abacate	10	10	10	13	200	200	200	260	40	40	40	52
Banana ⁽²⁾	70	100	100	80	70	100	100	180	175	350	233	144
Cacau (amêndoa) ⁽¹⁾	6	6	6	6	2	2	2	2	1	0	0	1
Café (em coco) ⁽¹⁾	11	9	10	10	5	4	5	5	12	8	10	11
Coco-da-Baía(mil frutos)	12	12	12	12	94	94	94	94	18	18	18	19
Laranja	53	37	47	47	2.703	1.110	3.290	3.288	81	44	90	279
Limão	10	15	15	16	2.000	3.000	3.000	3.200	60	75	60	64
Mamão	1	-	-	-	30	-	-	-	10	-	-	-
Maracujá	9	5	5	5	560	370	370	368	33	18	16	52
Pimenta-do-Reino ⁽¹⁾	3	2	3	3	1	1	2	2	4	4	15	6
Tangerina	8	8	8	7	760	480	480	420	53	33	28	21

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) – Quantidade produzida em toneladas; (2) – Quantidade produzida em mil cachos

3.13.2.2 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2001-2004

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2001 (1)	2002 (2)	2003	2004	2001	2002	2003	2004	2001	2002	2003	2004
Abacate	13	5	-	-	104	100	-	-	52	40	-	-
Banana	120	125	125	150	1.200	1.200	1.200	1.440	456	504	504	317
Cacau (amêndoa)	3	3	3	3	1	1	1	1	0	0	4	4
Café (em grão) ⁽²⁾	12	15	15	15	9	6	12	12	16	12	12	16
Coco-da-Baía (mil frutos)	12	12	14	14	94	94	110	110	19	24	33	33
Laranja	25	50	80	60	291	583	982	736	105	187	295	221
Limão	20	6	6	6	160	48	48	48	64	34	48	10
Maracujá	3	3	3	3	27	27	27	27	11	22	24	11
Pimenta-do-reino	2	-	-	-	1	-	-	-	3	-	-	-
Tangerina	7	2	2	2	49	24	24	24	15	7	2	8

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(1) A partir do ano de 2001, as quantidades produzidas dos produtos abacate, banana, caqui, figo, goiaba, laranja, limão, maçã, mamão, manga, maracujá, marmelo, melancia, melão, pera, pêssego e tangerina passaram a ser expressas em (t).

(2) A partir do ano de 2002, a quantidade produzida do café em coco (t) passou a ser expressa em café em grão (t).

3.13.2.3 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2005-2008

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Banana	150	100	100	110	720	480	480	528	385	336	336	370
Café (em grão)	21	21	15	15	17	17	12	12	17	48	34	34
Coco-da-Baía (mil frutos)	17	17	17	17	133	133	133	133	40	53	53	53
Laranja	60	40	40	25	736	490	490	306	283	196	196	92
Limão	6	6	6	6	48	48	48	48	14	44	44	20
Maracujá	3	6	7	11	27	54	63	99	12	43	54	84
Tangerina	2	2	2	2	24	24	24	24	10	12	12	10
Urucum (semente)	-	-	-	1	-	-	-	1	-	-	-	1

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.4 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2009-2012

Produtos	Área Colhida (ha)				Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012	2009	2010	2011	2012
Banana	110	260	310	320	528	2.600	3.100	3.200	433	2.080	2.170	2.240
Café (em grão)	15	5	5	4	12	3	3	2	38	7	7	6
Coco-da-Baía (mil frutos)	17	17	8	10	133	136	64	78	53	45	25	30
Laranja	20	30	20	20	245	360	240	240	78	151	72	62
Limão	6	8	-	2	48	64	-	28	48	64	-	17
Maracujá	11	15	10	2	99	135	90	24	99	176	90	10
Tangerina	2	4	10	8	24	48	120	120	9	38	120	185
Urucum (semente)	1	1	1	8	1	1	1	96	1	1	1	73

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.5 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2013-2015

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2013	2014	2015	2013	2014	2015	2013	2014	2015
Banana	400	100	90	3.200	800	720	2.240	560	540
Café (em grão)	10	-	-	78	-	-	31	-	-
Coco-da-Baía (mil frutos)	20	3	5	240	23	38	109	9	20
Laranja	2	5	4	28	60	48	37	36	41
Limão	5	2	3	60	28	42	60	32	50
Mamão	-	-	3	-	-	40	-	-	34
Maracujá	8	3	4	120	60	60	264	119	108
Tangerina	5	-	-	60	-	-	77	-	-
Urucum (semente)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.6 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2016-2018

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2016	2017	2018	2016	2017	2018	2016	2017	2018
Banana (cacho)	80	33	33	640	270	270	534	216	478
Coco-da-baía	3	3	3	23	23	23	12	10	12
Laranja	4	4	5	48	48	72	38	40	55
Limão	3	2	4	42	28	56	50	36	59
Mamão	-	2	2	-	6	30	-	9	60
Maracujá	3	3	10	45	45	105	52	54	137

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.7 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2019-2021

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2019	2020	2021	2019	2020	2021	2019	2020	2021
Banana (cacho)	33	57	65	266	684	780	532	547	1.560
Coco-da-baía	3	3	3	23	23	23	10	12	23
Laranja	5	12	12	73	144	154	44	91	200
Limão	4	8	8	56	112	112	67	231	246
Mamão	2	2	1	30	30	15	60	62	45
Maracujá	10	10	13	105	100	143	137	191	429

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.13.2.8 Área Colhida, Quantidade Produzida e Valor da Produção dos Principais Produtos das Lavouras Permanentes 2022

Produtos	Área Colhida (ha)			Quant. Produzida (t)			Valor (mil reais)		
	2022	-	-	2022	-	-	2022	-	-
Banana (cacho)	68			643			1.286		
Coco-da-baía	3			23			12		
Laranja	12			157			94		
Limão	11			154			231		
Mamão	1			15			29		
Maracujá	12			120			192		

Fonte: IBGE/PAM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14 PECUÁRIA

3.14.1 Principais Rebanhos Existentes 1997-2004

Rebanhos	Efetivo							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Bovinos	70.000	76.600	88.090	102.184	78.638	82.842	91.486	104.000
Suínos	8.805	9.509	10.650	11.501	12.835	12.835	11.550	12.705
Bubalinos	7.250	7.250	8.000	8.400	8.400	7.800	4.746	4.000
Equinos	1.980	2.500	2.700	2.920	3.504	3.527	3.142	3.700
Asinino	17	25	20	15	15	18	24	20
Muare	55	62	100	112	120	120	70	60
Ovinos	2.430	2.500	2.700	3.105	3.353	3.200	3.551	4.261
Caprinos	1.500	1.725	1.750	1.850	1.600	1.500	1.892	2.270
Coelhos	-	50	60	50	80	112	65	40
Galinhas	8.686	9.240	9.702	10.600	10.600	9.964	8.220	8.631
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	21.314	23.760	26.611	29.804	32.784	31.144	24.664	28.364
Codornas	-	30	60	105	182	202	120	95
Vacas Ordenhadas	3.430	2.564	3.964	4.802	4.718	4.970	5.490	6.760

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.2 Principais Rebanhos Existentes 2005-2012

Rebanhos	Efetivo							
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Bovinos	131.563	123.430	131.525	130.485	139.852	135.156	125.350	147.748
Suínos	16.000	16.800	5.133	4.551	4.997	5.918	3.584	2.433
Bubalinos	3.050	4.342	3.456	2.971	2.912	2.387	1.670	1.096
Equinos	3.245	3.508	3.650	3.436	3.267	3.049	1.800	1.697
Asininos	13	115	80	30	24	18	3	6
Muare	60	81	60	100	87	76	93	114
Ovinos	5.690	6.322	2.990	3.728	42	4.826	8.846	2.520
Caprinos	2.784	2.800	2.237	3.769	3.812	1.993	1.088	1.043
Coelhos	30	52	30	-	42	40	30	42
Galinhas	9.364	10.782	4.250	5.800	6.480	7.387	10.965	10.951
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	30.750	34.145	15.992	23.580	25.923	29.551	43.961	43.805
Codornas	120	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	8.946	8.640	9.206	9.133	9.789	14.943	16.295	19.207

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.14.3 Principais Rebanhos Existentes 2013-2020

Tipo de Rebanho	Efetivo							
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Bovino	159.623	140.549	141.576	140.340	148.328	139.429	125.129	137.337
Equino	1.709	1.915	2.320	2.505	2.631	2.281	4.221	4.913
Bubalino	1.134	1.119	736	907	1.045	989	1.179	1.255
Suíno - Total	3.000	3.841	7.301	14.290	15.719	14.388	16.103	7.755
Suíno - Matrizes de Suínos	360	523	1.095	2.521	2.516	2.302	2.576	1.240
Caprino	1.419	2.194	2.698	2.940	3.170	2.135	1.958	3.041
Ovino	11.504	12.669	14.605	12.414	14.230	11.954	10.631	2.840
Galináceos - Total	55.432	55.287	61.921	54.490	49.040	48.474	51.028	52.429
Galináceos - galinhas	11.086	10.531	12.384	10.898	9.800	9.694	10.206	10.493
Codornas	-	-	-	-	-	-	-	-
Vacas Ordenhadas	20.751	18.300	19.922	21.051	23.732	22.308	20.020	21.973

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.14.4 Principais Rebanhos Existentes 2021-2022

Tipo de Rebanho	Efetivo						
	2021	2022	-	-	-	-	-
Bovino	131.126	135.479					
Equino	4.765	5.193					
Bubalino	1.107	1.116					
Suíno - Total	7.854	7.588					
Suíno - Matrizes de Suínos	1.335	1.365					
Caprino	2.841	989					
Ovino	3.994	3.302					
Galináceos - Total	55.050	56.701					
Galináceos - galinhas	14.313	16.103					
Codornas	-	-					
Vacas Ordenhadas	12.051	22.787					

Fonte: IBGE/Pesquisa Pecuária Municipal

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota 1: A série de efetivos dos rebanhos, por tipo, foi encerrada no ano de 2012, iniciando uma nova série a partir de 2013

Nota 2: Os dados sobre matrizes de suínos só estão disponíveis a partir de 2013.

3.15 PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

3.15.1 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
Leite de Vaca (mil l)	2.391	1.385	1.586	2.161	2.123	1.195	692	793	1.296	1.486
Ovos de Galinha (mil dz.)	29	31	32	35	35	29	36	39	64	85
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	34	0	0	1	-	36	0	0	0
Mel de Abelha (kg)	200	100	100	260	300	1	1	1	3	3

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.2 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
Leite de Vaca (mil l)	2.415	2.471	3.285	4.473	4.355	1.691	1.853	2.464	3.355	3.701
Ovos de Galinha (mil dz.)	35	29	30	33	38	84	69	91	118	136
Ovos de Codorna (mil dz.)	1	0	2	3	-	1	2	3	4	-
Mel de Abelha (kg)	250	230	200	200	200	3	2	3	3	3

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.3 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Leite de Vaca (mil l)	4.972	4.932	5.286	8.069	8.799	10.372	4.972	6.411	7.930	12.104	8.799	13.483
Ovos de Galinha (mil dz.)	15	20	16	24	37	37	54	73	65	102	197	219
Mel de Abelha (kg)	180	165	210	230	1.410	1.303	3	3	4	4	28	59

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.4 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
Leite (mil L)	11.206	9.882	11.117	12.504	16.808	16.799	20.010	25.009
Mel abelha(kg)	2.290	2.250	4.903	1.878	96	68	147	68
Ovos Galinha (mil dz)	37	35	46	41	185	190	260	245

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.5 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
Leite (mil L)	14.097	12.046	10.811	11.865	31.013	18.069	17.297	35.596
Ovos de Galinha (mil dz.)	37	35	37	38	257	292	315	376
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-	-	-	-	-	-	-
Mel de Abelha (kg)	2.153	1.606	1.536	1.733	80	72	77	104

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.15.6 Quantidade e Valor dos Produtos de Origem Animal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida				Valor (mil reais)			
	2021	2022	-	-	2021	2022	-	-
Leite (mil L)	5.916	15.005			17.748	37.512		
Ovos de Galinha (mil dz.)	73	103			742	876		
Ovos de Codorna (mil dz.)	-	-			-	-		
Mel de Abelha (kg)	1.577	1.832			103	82		

Fonte: IBGE/PPM

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16 EXTRATIVISMO VEGETAL

3.16.1 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 1997-2001

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	1997	1998	1999	2000	2001	1997	1998	1999	2000	2001
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	10	10	15	15	25	3	3	4	4	6
Castanha-do-Pará	1.925	1.650	75	2.100	1.375	655	347	38	756	413
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	165	180	180	430	450	33	29	29	69	72
Lenha (m³)	260.000	225.000	230.000	234.000	250.000	1.300	1.125	1.150	1.170	2.500
Madeira em Tora (m³)	11.000	15.600	30.000	25.000	42.000	275	437	1.110	1.000	2.100
OLEAGINOSOS										
Copaíba (óleo)	1	-	-	1	0	2	-	-	1	1
Cumaru (amêndoa)	-	-	-	-	5	-	-	-	-	9
Outros	2	1	0	1	2	2	1	1	1	2

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.2 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2002-2006

Produtos	Quantidade Produzida (t)					Valor (mil reais)				
	2002	2003	2004	2005	2006	2002	2003	2004	2005	2006
ALIMENTÍCIOS										
Açaí (fruto)	30	62	68	256	154	9	22	24	118	80
Castanha-do-Pará	990	880	1.400	1.425	1.210	347	458	1.260	1.952	1.755
MADEIRAS										
Carvão Vegetal	450	564	451	587	633	81	214	185	240	272
Lenha (m³)	200.000	252.000	267.120	270.000	295.000	1.300	1.764	2.137	2.700	6.490
Madeira em Tora (m³)	26.000	25.000	20.000	24.700	25.000	1.820	1.800	1.440	1.853	2.000
OLEAGINOSOS										
Copaíba (óleo)	0	6	4	12	8	2	28	24	72	50
Cumaru (amêndoa)	1	5	3	6	5	5	24	17	25	22
Outros	2	3	2	3	3	2	4	3	4	3

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.3 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2007-2012

Produtos	Quantidade Produzida (t)						Valor (mil reais)					
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2007	2008	2009	2010	2011	2012
ALIMENTÍCIOS												
Açaí (fruto)	200	120	104	96	134	100	106	82	63	124	247	191
Castanha-do-Pará	2.150	1.250	1.625	2.100	1.680	3.000	2.580	1.625	1.869	2.625	3.528	4.950
MADEIRAS												
Carvão Vegetal	700	756	809	850	950	760	315	378	324	357	656	593
Lenha (m³)	320.000	304.000	285.760	310.000	360.000	414.000	7.360	7.296	6.572	7.440	10.080	12.420
Madeira Tora em (m³)	30.000	27.000	25.650	26.500	28.000	55.000	2.490	2.295	2.309	2.597	3.360	8.250
OLEAGINOSOS												
Copaíba (óleo)	10	4	5	4	6	4	71	34	49	31	69	56
Cumaru (amêndoa)	6	3	3	3	4	3	25	13	15	19	46	33
Outros	3	2	2	2	2	2	4	2	3	3	4	5

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.4 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2013-2016

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2013	2014	2015	2016	2013	2014	2015	2016
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto)	115	82	96	127	231	172	174	255
Castanha do Pará	2.250	1.462	2.120	1.750	4.275	3.655	5.936	5.775
MADEIRAS								
Carvão Vegetal (ton)	858	257	154	-	686	309	201	-
Lenha (m³)	37.500	34.500	37.000	20.000	1.200	1.208	1.369	800
Madeira em Tora (m³)	45.525	69.160	20.592	67.907	10.152	14.524	6.322	23.767
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo)	5	8	1	1	73	149	18	28
Cumaru (amêndoa)	4	5	5	15	34	59	75	276
Outros	2	3	3	3	6	8	8	5

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.5 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2017-2020

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2017	2018	2019	2020	2017	2018	2019	2020
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	160	163	112	112	320	351	257	280
Castanha-do-pará (t)	885	1.750	2.000	2.850	8.408	8.750	14.000	5.415
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	-	-	525	479	-	-	315	431
Lenha (m³)	25.000	23.600	27.140	28.370	1.050	1.038	1.248	1.333
Madeira em tora (m³)	82.167	23.300	25.000	69.754	32.209	5.243	7.000	17.997
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	13	11	7	7	300	294	190	206
Cumaru (amêndoa) (t)	19	21	12	12	365	383	234	249
Outros (t)	4	3	3	3	7	6	6	8

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.16.6 Quantidade e Valor dos Produtos da Extração Vegetal 2021-2022

Produtos	Quantidade Produzida (t)				Valor (mil reais)			
	2021	2022	-	-	2021	2022	-	-
ALIMENTÍCIOS								
Açaí (fruto) (t)	126	105			405	353		
Castanha-do-pará (t)	1.568	2.160			3.292	7.690		
MADEIRAS								
Carvão vegetal (t)	487	546			487	628		
Lenha (m³)	24.965	20.471			1.123	819		
Madeira em tora (m³)	69.494	74.825			18.833	34.075		
OLEAGINOSOS								
Copaíba (óleo) (t)	8	11			276	436		
Cumaru (amêndoa) (t)	13	14			351	449		
Outros (t)	2	3			9	9		

Fonte: IBGE/PEVS

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17 FINANÇAS PÚBLICAS

3.17.1 Receitas Municipais 2000-2004

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2000	2001	2002	2003	2004
Receita Corrente	28.814.019,00	36.787.109,00	49.476.759,09	59.373.988,42	67.165.972,18
Receita Tributária	2.258.813,00	3.367.957,00	7.673.789,35	8.176.767,39	7.285.165,20
Impostos	2.228.118,00	3.300.606,00	7.602.652,85	8.090.433,42	7.183.674,89
<i>IPTU</i>	43.952,00	53.412,00	63.920,06	88.428,10	85.225,35
<i>ISS</i>	2.178.430,00	3.237.117,00	7.164.211,18	7.357.368,56	6.066.528,82
<i>ITBI</i>	5.736,00	10.077,00	9.586,89	7.808,68	11.057,96
<i>IRRF</i>	-	-	364.934,72	636.828,08	1.020.862,76
Taxas	30.695,00	67.351,00	71.136,50	86.333,97	101.490,31
Outras Receitas Próprias	7.562,200	8.992,037	1.642.728,26	2.465.838,24	901.041,06
Receitas Transferidas	18.993.006,00	24.427.115,00	6.422.147,00	48.731.382,79	58.979.765,92

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.17.2 Receitas Municipais 2005-2010

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2005	2006	2007	2008	2009	2010
Receita Corrente	77.077.539,27	87.390.107,54	96.156.543,19	105.297.943,70	112.389.340,65	124.079.975,60
Receita Tributária	6.658.597,34	8.418.073,18	8.572.595,84	9.038.509,40	9.551.864,57	11.444.465,62
Impostos	6.534.416,70	8.260.800,67	8.389.630,19	8.873.266,98	9.391.332,01	11.140.341,84
<i>IPTU</i>	128.757,50	126.982,71	138.523,74	149.278,53	158.209,81	172.504,97
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	5.451.377,23	6.479.063,20	6.798.090,55	7.542.802,69	7.716.356,69	10.000.000,06
<i>ITBI</i>	15.568,71	16.524,07	25.915,53	22.463,69	22.311,42	21.486,37
<i>IRRF</i>	938.713,26	1.638.230,69	1.427.100,37	1.158.722,07	1.494.454,09	946.350,44
Taxas	124.180,64	157.272,51	182.965,65	165.242,42	160.532,56	304.123,78
Outras Receitas Próprias	330.035,49	1.397.126,79	667.753,59	1.636.108,40	467.129,85	5.398.374,62
Receitas Transferidas	68.189.505,94	75.772.790,26	84.876.099,63	92.852.841,37	99.922.525,56	104.642.312,75

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(4) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.3 Receitas Municipais 2011-2015

R\$ 1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2011	2012	2013	2014	2015
Receita Corrente	152.629.048,62	160.186.598,16	153.909.453,65	166.225.596,28	184.838.549,11
Receita Tributária	21.801.260,27	25.128.738,53	21.276.848,79	15.488.481,17	15.387.701,51
Impostos	21.578.339,30	24.890.405,34	20.974.290,66	15.138.652,31	14.992.684,60
<i>IPTU</i>	220.665,73	226.372,13	290.875,32	336.130,81	380.622,98
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	17.889.525,71	22.453.246,48	19.634.045,72	12.687.094,86	12.258.620,08
<i>ITBI</i>	37.119,90	44.284,17	56.405,34	109.011,79	94.485,61
<i>IRRF</i>	3.431.027,96	2.166.502,56	992.964,28	2.006.414,85	2.258.955,93
Taxas	222.920,97	238.333,19	302.558,13	349.828,86	395.016,91
Outras Receitas Próprias	6.323.395,08	9.663.588,09	7.646.868,99	12.566.217,67	11.504.481,27
Receitas Transferidas	121.925.675,12	124.077.566,19	123.546.565,31	135.626.533,21	154.793.227,91

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(¹) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias.

3.17.4 Receitas Municipais 2016-2020

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2016	2017	2018	2019	2020
Receita Corrente	461.909.213	194.561.672	224.399.699	230.539.671	253.991.553
Receita Tributária	17.299.362	20.929.786	23.825.722	25.143.113	28.804.573
Impostos	16.914.885	20.543.638	23.088.970	24.111.520	27.800.251
<i>IPTU</i>	376.350	402.971	599.543	834.437	1.186.797
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	14.855.613	19.192.406	19.830.434	21.542.752	24.913.282
<i>ITBI</i>	93.179	58.035	54.011	90.070	113.206
<i>IRRF</i>	1.589.743	890.226	2.658.992	1.644.260	1.586.966
Taxas	262.485	386.148	736.752	1.031.594	1.004.323
Outras Receitas Próprias	276.343.329	5.168.892	3.492.660	132.074	91.402
Receitas Transferidas	165.703.578	165.872.645	195.531.938	204.364.560	224.535.856

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(¹) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.5 Receitas Municipais 2021-2022

R\$1,00 (Valores Nominais)

Receitas Municipais	2021	2022	-	-	-	-
Receita Corrente	296.150.375	348.712.615				
Receita Tributária	39.674.941	45.143.643				
Impostos	38.149.095	43.151.633				
<i>IPTU</i>	1.138.312	1.373.926				
<i>ISSQN⁽¹⁾</i>	31.354.798	32.231.805				
<i>ITBI</i>	106.642	140.566				
<i>IRRF</i>	5.549.343	9.405.336				
Taxas	1.525.846	1.992.011				
Outras Receitas Próprias	133.776	34.157				
Receitas Transferidas	255.100.975	298.463.994				

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

(¹) Até o ano de 2001 a sigla desse imposto era ISS.

Nota: O total da Receita Própria equivale à soma da Receita Tributária e Outras Receitas Próprias

3.17.6 Transferências Constitucionais do ICMS, FPM, IPI e FUNDEF/FUNDEB 1997-2010⁽¹⁾ **(R\$ 1,00)**

Anos	Transferência do ICMS	Transferência do FPM	Transferência do IPI	Transferência do FUNDEF/FUNDEB	Total
1997	4.189.564,12	2.609.913,25	447.274,05	1.038.702,27	8.332.589,76
1998	4.282.335,50	3.180.279,67	440.643,10	2.464.942,32	10.441.506,42
1999	5.491.345,69	3.531.366,73	469.451,67	2.455.502,29	12.034.304,99
2000	7.856.592,00	3.142.118,00	601.398,00	2.722.841,00	14.396.082,00
2001	10.714.201,57	3.769.031,07	722.345,70	4.839.915,19	20.139.798,32
2002	11.875.831,69	4.904.281,67	622.501,66	5.589.056,93	23.132.182,11
2003	13.651.189,19	5.112.392,72	479.718,16	6.506.290,33	25.889.589,69
2004	15.925.083,08	5.646.813,89	531.650,78	6.662.961,74	28.936.497,06
2005	18.732.051,52	7.668.502,50	596.567,75	9.611.467,53	36.801.824,41
2006	22.253.159,06	8.484.170,64	759.382,55	10.847.263,99	42.597.337,20
2007	22.923.782,90	9.708.408,76	768.968,64	16.494.597,91	50.137.485,19
2008	24.160.021,89	11.876.518,53	963.760,35	21.706.845,15	59.481.433,51
2009	24.044.034,07	11.051.737,68	689.251,41	24.421.690,89	61.087.185,14
2010	27.236.519,54	11.788.908,81	1.055.191,01	28.113.421,03	69.019.413,43

Fonte: STN

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Menos 15% do FUNDEF

(...) aguardando uma posição da STN

3.17.7 Transferências Constitucionais do ICMS, IPI, IPVA, FUNDEB-ICMS e FUNDEB-IPVA 2011-2023

(R\$ 1,00)

Anos	Transferência do ICMS ⁽¹⁾	Transferência do IPI ⁽¹⁾	Transferência do IPVA ⁽²⁾	FUNDEB - ICMS	FUNDEB - IPVA	Total
2011	27.771.427,45	947.838,20	558.750,73	6.942.856,85	139.687,70	36.360.560,93
2012	26.781.260,49	1.021.636,12	631.604,28	6.695.315,12	157.901,14	35.287.717,15
2013	26.299.176,10	901.614,88	618.246,58	6.574.803,52	154.561,77	34.548.402,85
2014	29.545.651,52	924.222,82	690.170,73	7.386.412,88	172.750,18	38.719.208,13
2015	31.741.547,49	970.571,94	840.406,56	7.935.386,87	210.101,81	41.698.014,67
2016	34.278.755,40	763.199,59	808.907,93	8.569.688,85	202.227,13	44.622.778,90
2017	37.945.601,01	924.929,20	875.689,78	9.486.400,25	218.922,56	49.451.542,80
2018	43.451.969,78	1.314.653,95	768.687,72	10.862.992,44	192.172,05	56.590.475,94
2019	40.263.709,80	1.131.255,18	785.289,95	10.065.931,49	196.322,63	52.442.509,05
2020	39.358.050,66	957.476,89	838.420,79	9.839.512,67	209.605,33	51.203.066,34
2021	50.123.800,58	1.755.926,05	903.682,71	12.530.950,14	225.920,72	65.540.280,20
2022	60.158.068,99	1.937.777,54	943.859,79	15.039.517,25	225.185,92	78.304.409,49
2023	53.860.301,51	1.212.298,87	1.019.290,49	13.465.075,38	254.822,69	69.811.788,94

Fonte: SEFA

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

(1) Deduzidos 20,00% de contribuição ao FUNDEB

(2) Valor de 50% deduzidos a contribuição ao FUNDEB

3.18 INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

3.18.1 Número de Agências Bancárias, Aplicações, Depósitos e Poupança no Estado do Pará 1994-2007 (R\$ 1,00)

Anos	Agências	Aplicações	Depósitos			Poupança
			À vista (Gov.)	À vista (Priv.)	A prazo	
1994	-	3.546.313	239.232	1.312.729	32.362	1.759.945
1995	5	6.632.387	295.944	2.041.067	351.944	1.813.913
1996	5	4.758.574	42.115	1.921.254	290.296	1.922.720
1997	4	2.646.999	155.523	2.768.939	486.656	3.091.617
1998	4	1.889.266	238.455	2.276.068	581.015	3.908.180
1999	4	1.433.794	400.127	2.653.307	762.418	7.135.293
2000	4	2.356.483	858.393	3.334.461	804.971	6.357.397
2001	4	5.349.067	741.580	3.572.575	870.104	6.993.905
2002	4	4.757.200	571.306	5.089.423	2.064.964	8.653.339
2003	4	7.921.649	409.697	4.603.144	1.481.349	9.408.175
2004	4	12.721.182	342.679	5.928.018	1.646.554	10.118.264
2005	4	13.384.588	681.996	5.707.728	2.606.691	10.233.303
2006	4	15.193.847	737.835	7.341.507	-	11.320.617
2007	4	16.670.697	1.221.243	9.526.978	4.621.440	13.958.264

Fonte: BANCO CENTRAL DO BRASIL

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

Nota: Valores Nominais

3.19 MEIO AMBIENTE

3.19.1 Desflorestamento Acumulado (km²), Incremento (Desflorestamento km²), Área de Floresta (km²), Hidrografia (km²) e Número de Focos de Calor 2010-2022

Anos	Desflorestamento Acumulado (km²)	Incremento (Desflorestamento km²)	Área de Floresta (km²)	Hidrografia (km²)	Número de Focos de Calor
2010	1.480,43	37,53	100.661,10	1.789,80	327
2011	1.492,72	12,29	100.648,80	1.789,80	315
2012	1.497,25	4,53	100.644,30	1.789,80	430
2013	1.505,84	8,59	100.635,70	1.789,80	303
2014	1.514,51	8,67	100.627,00	1.789,80	541
2015	1.528,00	13,49	100.613,50	1.789,80	607
2016	1.539,69	11,69	100.601,80	1.789,80	388
2017	1.551,24	11,55	100.590,30	1.789,80	511
2018	1.565,86	14,62	100.575,60	1.789,80	256
2019	1.586,47	20,61	100.555,00	1.789,80	305
2020	1.610,97	24,50	100.530,50	1.789,80	450
2021	1.628,12	17,15	100.513,40	1.789,80	237
2022	1.642,50	14,38	100.499,00	1.789,80	357

Fonte: INPE/PRODES

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

3.19.2 Cadastro Ambiental Rural (CAR) - Boletim do CAR por Município 2018-2023

Anos	Área Territorial (IBGE/km²)	Área Cadastrável (km²)	% Área Cadastrável	Área de CAR (km²)	% de Área de CAR
2018	107.539,88	7.980,64	7,42	5.321,61	66,68
2019	107.539,88	7.980,64	7,42	5.343,04	66,95
2020	107.539,88	7.810,74	7,26	5.269,33	67,46
2021	107.539,88	7.810,74	7,26	5.300,70	67,86
2022	107.613,83	7.810,74	7,26	7.303,63	93,46
2023	107.613,83	7.810,74	7,26	7.810,74	93,60

Fonte: SEMAS-SICAR

Elaboração: FAPESPA/SEPLAD

*Nota: Dados extraídos em fev/2024.

NOTA TÉCNICA

Simbologias Adotadas

- (...) – Informações não disponíveis
- (-) – O Município não possui a variável destacada
- (0) – O Município possui a variável destacada, no entanto não atinge a unidade trabalhada

Demografia

– Trabalhou-se com os “números” oficiais do IBGE (Órgão Fonte). Entre os períodos censitários utilizou-se estimativa de população, divulgado em cada 30/06 do ano corrente. Para definir as populações Urbana e Rural, e por Sexo, a FAPESPA/SEPLAD adota a mesma participação do ano censitário.

Saúde

– Segundo a Secretaria de Saúde – SESPA, devido à dimensão do Estado o registro de óbitos torna-se, em alguns municípios, retardatário. Desta forma, na medida em que os registros vão ocorrendo, os mesmos são atualizados em seus respectivos anos.

Finanças Públicas

- Estatísticas, cuja fonte, é a SEFA, são utilizadas conforme os estabelecimentos vão efetuando os Pagamentos atrasados, sendo assim, relatórios gerados da mesma variável, em datas diferentes, podem ter divergências dentro de um mesmo ano.
- As Estatísticas da Receita Própria e Arrecadação Municipal são retiradas do Balanço de cada Município, logo para os anos que o município não entrega seu balanço ao TCM, as informações não estarão disponíveis.

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos

Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão da Informação

GLOSSÁRIO

FISIOGRAFIA

Ano de Criação – Significa o ano no qual o distrito foi criado legalmente através da Lei de Criação, Decreto ou Ordem, com memorial descritivo, diferente, portanto do ano de emancipação política.

Gentílico – Nome que designa a “terra”, “nação”, “área” ou “município”, a qual pertence.

Localização Municipal – Refere-se a posição do município em relação ao contexto do Estado.

Coordenadas Geográficas – São valores Numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o mediano de Greenwich para a origem das longitudes.

Latitude – Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Pólo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Pólo Sul é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90°N ou 0° a + 90° e 0° a 90°S ou 0° a – 90°.

Longitude – Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de Greenwich e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de Greenwich (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este é chamada longitude este de Greenwich (E Gr.) ou positiva.

Limite – Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido normalmente por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

Área Municipal – É o cálculo do espaço geográfico ao qual a circunscrição administrativa está inserida.

DEMOGRAFIA

População Residente – constituída pelos moradores nas unidades domiciliares, mesmo que ausentes na data das pesquisas.

Densidade Demográfica – é o indicador que mostra como a população se distribui pelo território, sendo determinada pela razão entre a população e a área de uma determinada região.

Distribuição da População por Situação de Domicílios – a população é classificada segundo a localização do domicílio nas áreas urbanas ou rurais, definidas por lei municipal. Na situação urbana, consideram-se as pessoas e os domicílios recenseados nas cidades, vilas e áreas urbanas isoladas, conforme delimitadas pelas respectivas posturas municipais à época de realização dos Censos Demográficos; a situação rural abrange a população e os domicílios recenseados fora dos limites daquelas áreas, inclusive nos aglomerados rurais (povoados, arraiais, etc.).

Razão de Sexos – é a relação entre a população masculina e a feminina por 100 e representa o número de homens para cada 100 mulheres.

Taxa de Urbanização – Proporção entre a população da área urbana em relação à população total.

Taxa Geométrica de Incremento Anual – mostra o ritmo de crescimento anual experimentado pela população num determinado período de tempo. É obtida através da fórmula:

$$i = \left(\sqrt[n]{\frac{P_{(n+1)}}{P_n}} - 1 \right) \times 100, \text{ onde}$$

$P_{(n+1)}$ e P_n representam as populações correspondentes a duas datas sucessivas e n , o intervalo entre essas duas datas, medido em ano.

Razão de Dependência – é o resultado da soma da população jovem de 0 a 15 anos mais a população idosa de 65 anos e mais de idade, dividido pela população produtiva de 15 a 64 anos. Ela representa o dimensionamento da força de trabalho, ou seja, mostra a percentagem da população dependente em relação à população em idade ativa.

Índice de Envelhecimento – Expressa o ritmo de envelhecimento verificado anualmente sendo obtido por:

$$I = \frac{\text{Pop. de 65 anos ou mais de idade}}{\text{Pop. de menos de 15 anos de idade}} \times 100$$

SAÚDE

Centro de Saúde - São serviços oficiais do Ministério da Saúde e Assistência, responsáveis pela integração e coordenação das atividades de saúde e assistência, bem como pela prestação de cuidados médicos de base, de natureza não especializada, com o objetivo de assegurar a cobertura médico-sanitária da população da área que lhes corresponde.

Nascidos Vivos – número de nascimentos onde, após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifestou algum sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc), ainda que tenha falecido em seguida.

Mortalidade Geral – refere-se ao número total de óbitos ocorridos numa determinada população, durante um período de tempo especificado, em geral um ano, e exprime-se por 1.000 habitantes.

Mortalidade Materna – É número de mortes maternas associadas com a gravidez e o parto, em relação ao número total de nascimentos.

Mortalidade Infantil – número de mortes de crianças com menos de 1 ano de idade por mil nascidos vivos nesse ano.

Mortalidade Fetal – é definida entre nós como a produzida antes do nascimento.

Mortalidade Perinatal – é o número de nascidos mortos e mortes ocorridas até uma semana (morte no período à volta do parto) por mil nascidos vivos até uma semana.

Fecundidade – Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, ou ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

Doenças Crônicas Degenerativas – patologias que não tem cura, e que causam danos em longo prazo. Tais doenças ocasionam ônus à saúde pública pois exigem uso de medicamentos contínuos.

EDUCAÇÃO

Estabelecimento de Ensino – São unidades escolares onde se processa as atividades de ensino e aprendizagem

Matrícula Inicial – Número de alunos matriculados em cada grau / modalidade de ensino, efetivamente freqüentando a escola em cada série, de acordo com o horário de funcionamento da turma.

Pré-Escolar – primeira etapa da educação básica tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até os 6 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, completando a ação da família e da comunidade.

Ensino Fundamental – obrigatório e gratuito para alunos de 7 a 14 anos compreende oito séries letivas. Constitui uma fusão do antigo ensino primário comum (quatro séries, para crianças de 7 a 10 anos) e do Ensino Médio de 1º ciclo (também de quatro séries, para adolescentes de 11 a 14 anos), com inovações pedagógicas nas terminalidades do nível de ensino.

Ensino Médio – composto de três ou quatro séries é equivalente ao antigo Ensino Médio de 2º ciclo e destina-se a conferir habitação profissional de nível médio à faixa etária de 15 a 18 anos.

Função Docente – é o número de professores da escola que leciona em cada grau / modalidade de ensino. Um professor pode ter mais de uma função docente.

Matrícula Final – é o total de alunos aprovados, reprovados e os que abandonaram a escola no ano X, em um determinado nível de ensino.

Taxa de Aprovação – indica o percentual de alunos aprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Reprovação – indica o percentual de alunos reprovados em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

Taxa de Abandono – indica o percentual de alunos que abandonaram a escola durante o ano letivo, em determinado nível de ensino em relação à matrícula final, no nível de ensino.

ENERGIA ELÉTRICA

Residencial – É aquela em que as unidades consumidoras utilizam a energia elétrica para fins residenciais, salvo aqueles situados em propriedade rural na qual seja desenvolvida atividade agropecuária com objetivo econômico. Inclui-se nesta classe o fornecimento para uso comum de prédios ou conjuntos com predominância de unidades consumidoras residenciais.

Comercial – É aquela em que as unidades consumidoras exercem atividade comercial e de prestação de serviços (exclusive os serviços públicos). A classe comercial deve ser estratificada nas seguintes subclasses: comercial; serviços de transporte, exclusive tração elétrica; serviços de comunicação e telecomunicações; serviços de irrigação; outros serviços.

Industrial – É aquela em que as unidades consumidoras desenvolvem atividades industriais. Para que se tenha um conjunto mais homogêneo com relação à atividade industrial sugere-se estratificar os consumidores nas seguintes gêneros: extração de tratamento de minerais; produtos minerais não metálicos; metalúrgica; mecânica; material elétrico e de comunicações; madeira; mobiliária; papel e papelão; borracha; couros; peles e produtos similares; química; produtos farmacêuticos e veterinários; perfumaria, sabões e velas; produtos de materiais plásticos; têxtil; vestuário, calçados e artefatos de tecidos; produtos alimentares; bebidas; fumo; editorial e gráfica, diversos; utilidade pública; e construção.

Outros – São alocados nesta categoria as unidades consumidoras não prevista nas demais classes, inclusive o fornecimento destinado às instalações de uso comum de prédio ou conjunto com predominâncias de unidades consumidoras não residenciais. Dentre as que se classificam como outro, destaca-se, o setor **rural** (são alocados nesta categoria consumidores que desenvolvem atividade rural com objetivos econômicos. Esta categoria é estratificada nas seguintes subclasses: agropastoril; cooperativa de eletrificação rural; indústria rural e coletividade rural); **consumo próprio** (fornecimento destinado ao próprio concessionário devendo ser consideradas as seguintes subclasses: consumo próprio, canteiro de obras e interno); **iluminação pública** (são alocados iluminação de ruas, praças, avenidas, jardins, vias, estradas e outros logradouros de domínio público de uso comum e livre acesso de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público); **serviço público** (são alocados os consumidores que utilizam motores, máquinas e equipamentos para prestação de serviços públicos de água, esgoto, saneamento e tração urbana e/ou ferroviária explorados mediante concessão ou autorização; e **poder público** (são alocados os consumidores independentes da atividade desenvolvida, que forem de responsabilidade de pessoa jurídica de direito público, exceto a iluminação pública e os serviços públicos)).

ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Economias – Todo imóvel com ocupação independente, dotado de no mínimo um ponto de água, perfeitamente identificável como uma unidade autônoma, para efeito de faturamento.

Volume Faturado – Quantidade de água (medida e/ou estimada) ou de esgotos, faturado no mês, relativo às economias residenciais, comerciais, industriais e públicas.

TRANSPORTE

Navegação de Cabotagem – é navegação realizada porto a porto no próprio país.

Navegação de Longo Curso – é a navegação realizada com o comércio internacional, ou seja, Navegação externa.

AGROPECUÁRIA

Culturas Temporárias – São culturas de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo (período compreendido entre o plantio e a colheita) inferior a um ano e que depois de colhidas, necessitam de um novo plantio. Ex.: algodão herbáceo, amendoim, arroz, batata-inglesa, cebola, feijão, fumo, milho e soja.

Culturas Permanentes – São culturas de longo ciclo vegetativo, que permitem colheitas por vários anos sem necessidade de novo plantio. Ex: algodão arbóreo, banana, cacau, café, coco-da-baía, laranja, pimenta-do-reino, sisal e uva.

Área Colhida – É a parcela da área plantada de cada produto que foi realmente colhida durante o ano-base do levantamento. Para as culturas temporárias de curta e média duração, a área colhida será; no máximo, igual à área plantada quando não houver perda por adversidade climática (chuva, seca, granizo, geada, etc...), patogênica ou econômica. E para as culturas temporárias de longa duração, a área em que foi colhida a produção no ano-base do levantamento. Para as culturas permanentes a área colhida corresponde à área ocupada com pés que produziram no ano-base do levantamento.

Produção Agrícola – Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, na data de referência da pesquisa.

Valor da Produção – É o preço médio do produto multiplicado pela quantidade produzida.

Produção da Extração Vegetal e Silvicultura – Informações sobre a quantidade e valor das produções obtidas mediante a exploração de maciços florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura).

Extração Mineral e Metálica – Consiste na extração de minério de ferro, metais preciosos, metais não ferrosos (bauxita, cobre, cassiterita e manganês), sintetização ou solonização de minerais metálicos, extração de minerais para fabricação de adubos e fertilizantes para elaboração de outros produtos químicos, extração de pedras e outros materiais para construção, como também na extração de sal, de pedras preciosas e semipreciosas, de outros minerais não metálicos, de petróleo, gás natural e combustível mineral de carvão-de-pedra, xisto betuminoso e outros combustíveis, extração de gesso e minerais radioativos (urânio, tório e areia monazítica).

FINANÇAS PÚBLICAS

Receita Tributária – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria.

Receita Própria – São Recursos decorrentes da arrecadação e transferências de impostos e contribuições de melhoria.

Transferências Constitucionais – Dispositivo constitucional, o qual determina repasse aos municípios nos percentuais de 25%, 50% e 25%, respectivamente, pertinente a arrecadação sobre o ICMS, IPVA e cota parte do Fundo de Exportação (IPI – Exportação).

Arrecadação Estadual – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Estadual.

Arrecadação Federal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Federal.

Arrecadação Municipal – São Recursos decorrentes da arrecadação de impostos, taxas e contribuições de melhoria da esfera Municipal.

INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

Operação de Crédito – Recursos decorrentes da colocação de títulos públicos ou de nenhum dos demais regimes e tenham escrita fiscal e contábil maior que 200.000 UFIR.

MEIO AMBIENTE

Desflorestamento Acumulado – Estimativa de extensão desmatada do município baseada no cálculo do desmatamento acumulado e observado até o ano selecionado dentro dos limites administrativos dos municípios que fazem parte da Amazônia Legal.

Incremento do Desflorestamento – Extensão territorial desmatada do município do ano anterior para o ano em questão.

Focos de Calor – O sistema de Queimadas do INPE detecta a ocorrência de fogo. Detalhes precisos do que está queimando e quanto queimou são informações impossíveis de se obter com os sensores dos satélites atuais. As contagens de focos do INPE e da NASA são excelentes indicadores da ocorrência de fogo na vegetação e permitem comparações temporais e espaciais, mas não devem ser consideradas como medida absoluta da ocorrência de fogo - que certamente é maior do que a indicada pelos focos. Considerando o modo regular de detecção e utilizando-se um único satélite como referência, pode-se constatar tendências espaciais e temporais nas ocorrências de fogo.

CAR (Cadastro Ambiental Rural) – Registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico.

Área Cadastrável – Essa é a área passível de cadastro no CAR calculada para cada município. Considerando o limite total do município, são descontadas as áreas legalmente protegidas ou especiais como as Unidades de Conservação (com exceção das APA) – (CNUC, 2019) e as Terras Indígenas (FUNAI, 2019).

Área de CAR – Área do município já cadastrada no CAR.



Informações:

COORDENADORIA DE ESTATÍSTICA E DISSEMINAÇÃO DA INFORMAÇÃO

Avenida Presidente Vargas, nº 670, Bairro: Campina

CEP: 66.017-000

E-mail: detgi@fapespa.pa.gov.br

Home page: www.fapespa.pa.gov.br